



São Paulo, 08 de novembro de 2018 – A Alupar Investimento S.A. (B3: ALUP11), divulga hoje seus resultados do 3T18. As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

3T18

Teleconferências:

9 de novembro

Português

15h00 (Horário de Brasília)
12h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: + 55 (11) 2188-0155
Senha: Alupar
Replay: +55 (11) 2188-0400
Senha: Alupar

Inglês (tradução simultânea)

15h00 (Horário de Brasília)
12h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +1 (646) 843-6054
Senha: Alupar
Replay: +55 (11) 2188-0400
Senha: Alupar

Contato RI

José Luiz de Godoy Pereira
Luiz Coimbra
Kassia Orsi Amendola
Lucas Menezes
Tel.: (011) 4571-2400
ri@alupar.com.br

Webcast ao vivo pela internet:
www.alupar.com.br/ri

Cotação em 08/11/2018

ALUP11: R\$ 18,08

Total de UNITS¹: 293.037.090

Market-Cap: R\$ 5,298 bilhões

(1) Units Equivalentes

Destaques do Período

• **Resultado Societário (IFRS):** No 3T18, a Receita Líquida Ajustada atingiu **R\$ 406,0 milhões**, 5,2% superior aos **R\$ 386,0 milhões** apurados no 3T17. No 9M18, a Receita Líquida Ajustada atingiu R\$ 1.129,6 milhões, ante os R\$ 1.117,8 milhões registrados no 9M17.

No 3T18, o EBITDA atingiu **R\$ 341,6 milhões**, 8,8% superior aos **R\$ 314,0 milhões** apurados no 3T17. No 9M18, o EBITDA atingiu R\$ 892,9 milhões, ante os R\$ 882,3 milhões apurados no 9M17.

No 3T18, o Lucro Líquido totalizou **R\$ 107,7 milhões**, ante os **R\$ 112,0 milhões** registrados no 3T17. No 9M18, o Lucro Líquido totalizou R\$ 252,7 milhões, 6,2% superior aos os R\$ 238,0 milhões registrados no 9M17.

• **Resultado Regulatório:** No 3T18, a Receita Líquida atingiu **R\$ 411,4 milhões**, ante os **R\$ 424,4 milhões** apurados no 3T17. No 9M18, a Receita Líquida totalizou R\$ 1.214,7 milhões, ante os R\$ 1.281,7 milhões registrados no 9M17.

No 3T18, o EBITDA totalizou **R\$ 346,8 milhões**, ante os **R\$ 351,8 milhões** apurados no 3T17. No 9M18, o EBITDA totalizou R\$ 977,6 milhões, ante os R\$ 1.044,5 milhões contabilizados no 9M17.

No 3T18, o Lucro Líquido totalizou **R\$ 98,3 milhões**, ante aos **R\$ 116,9 milhões** registrados no 3T17. No 9M18, o Lucro Líquido totalizou R\$ 258,2 milhões, ante os R\$ 271,1 milhões registrados no 9M17.

• **Em 17 de outubro, a Alupar comunicou a conclusão das captações de recursos de longo prazo de suas controladas, TPE e TCC, através de Emissões de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, nos termos da ICVM 476. As emissões em conjunto totalizaram R\$ 1.750,0 milhões**

• **Em 27 de setembro, a Alupar sagrou-se vencedora dos Lotes K, M e O (em Consórcio) do Leilão Eletrobras nº 01/2018, para alienação das participações societárias da Eletrobras e controladas em Sociedades de Propósito Específico (SPE).**

• **Em 21 de setembro, a Alupar comunicou a conclusão das captações de recursos de longo prazo de suas controladas, ETAP e ETC, através de Emissões de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Duas Séries, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, nos termos da ICVM 476, sendo a 2ª série no âmbito da Lei nº 12.431, de junho de 2011, conforme alterada. As emissões em conjunto totalizaram R\$ 272,0 milhões.**



Principais Indicadores Consolidados

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"						
R\$ MM	3T18	3T17	Var.%	9M18	9M17	Var.%
Receita Líquida Ajustada	406,0	386,0	5,2%	1.129,6	1.117,8	1,1%
EBITDA (CVM 527)	341,6	314,0	8,8%	892,9	882,3	1,2%
Margem Ebitda Ajustada	84,1%	81,3%	2,8 p.p	79,1%	78,9%	0,2 p.p
Resultado Financeiro	(75,3)	(41,2)	82,7%	(196,3)	(210,3)	(6,7%)
Lucro Líquido consolidado	201,4	202,9	(0,7%)	515,3	498,7	3,3%
Minoritários Subsidiárias	93,7	90,8	3,1%	262,6	260,7	0,7%
Lucro Líquido Alupar	107,7	112,0	(3,8%)	252,7	238,0	6,2%
Lucro Líquido por UNIT (R\$)*	0,37	0,38	(3,8%)	0,86	0,81	6,2%
Dívida Líquida**	2.763,9	2.694,5	2,6%	2.763,9	2.694,5	2,6%
Dív. Líquida / Ebitda***	2,0	2,1		2,3	2,3	

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"						
R\$ MM	3T18	3T17	Var.%	9M18	9M17	Var.%
Receita Líquida	411,4	424,4	(3,1%)	1.214,7	1.281,7	(5,2%)
EBITDA (CVM 527)	346,8	351,8	(1,4%)	977,6	1.044,5	(6,4%)
Margem Ebitda	84,3%	82,9%	1,4 p.p	80,5%	81,5%	(1,0 p.p)
Resultado Financeiro	(75,3)	(41,2)	82,7%	(196,3)	(210,3)	(6,7%)
Lucro Líquido consolidado	186,6	213,0	(12,4%)	533,2	571,2	(6,7%)
Minoritários Subsidiárias	88,2	96,1	(8,2%)	275,1	300,1	(8,3%)
Lucro Líquido Alupar	98,3	116,9	(15,9%)	258,2	271,1	(4,8%)
Lucro Líquido por UNIT (R\$)*	0,34	0,40	(15,9%)	0,88	0,93	(4,8%)
Dívida Líquida**	2.763,9	2.694,5	2,6%	2.763,9	2.694,5	2,6%
Dív. Líquida / Ebitda***	2,0	1,9		2,1	2,9	

*Lucro Líquido / Units Equivalentes (293.037.090)

** Considera TVM do Ativo Não Circulante

***Ebitda Anualizado.

Notas:

1) Conceito de "Ajustado" nos números dos demonstrativos societários: De acordo com as normas do IFRS (ICPC 01 – IFRIC 12) os investimentos (Capex) das transmissoras devem ser contabilizados como receita e como custo. Contudo, por se tratar de investimento e, no caso da Alupar, não ter nenhum efeito no resultado da Companhia (valor da receita e do custo são iguais => margem zero), por razões analíticas, não é considerado este efeito na análise das receitas da Companhia. Os três principais efeitos são as figuras da Receita Líquida Ajustada, a qual é a Receita Líquida com a exclusão da Receita de Infraestrutura (Capex), o Custo Operacional Ajustado, dentro do mesmo conceito da Receita e a Margem EBITDA Ajustada, a qual é a divisão do EBITDA pela Receita Líquida Ajustada.

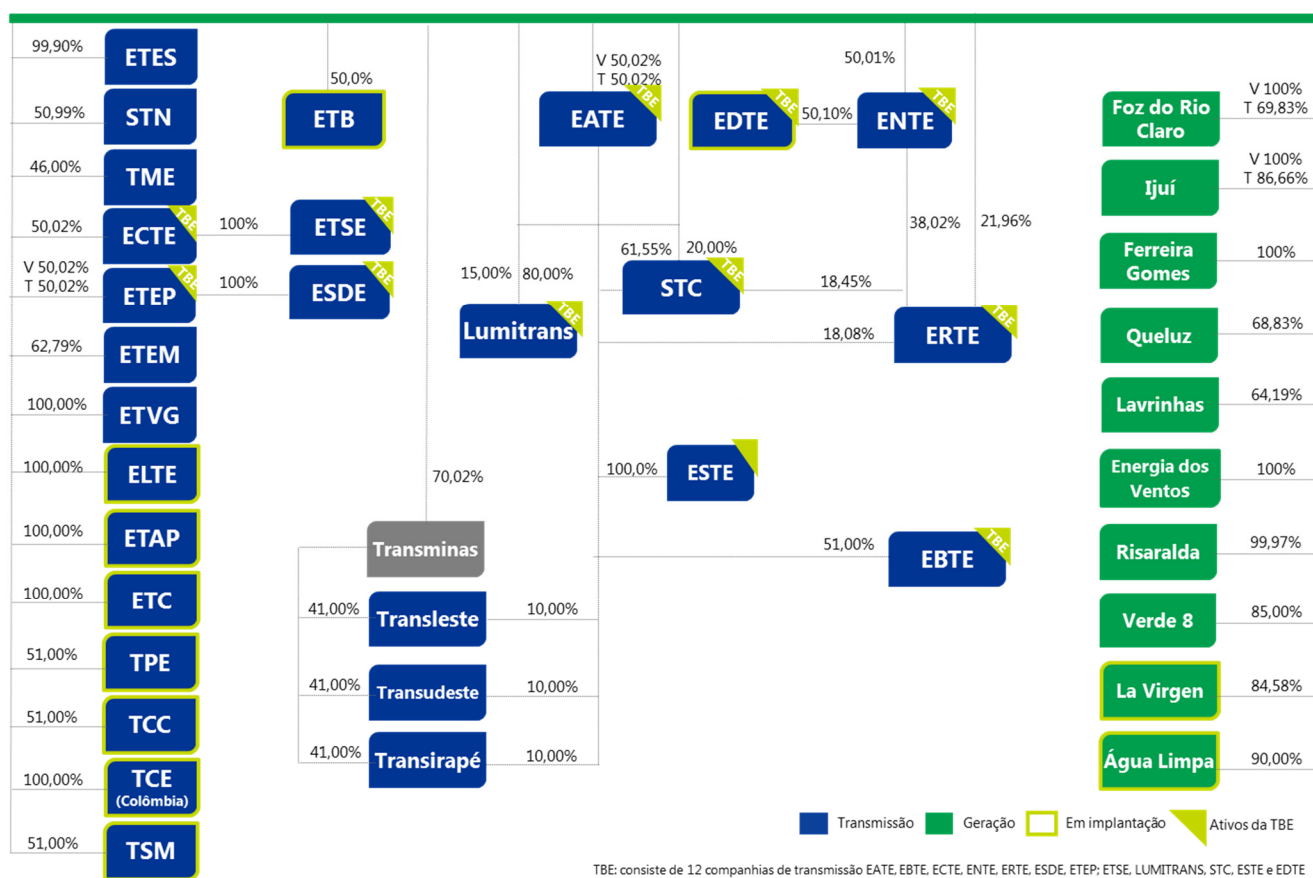
2) Conceito de "Regulatório": Refere-se aos números provenientes dos demonstrativos contábeis regulatórios das nossas subsidiárias, e cuja principal diferença é a não aplicação do ICPC 01 (IFRIC 12). O ICPC 01 tem um impacto material em relação às nossas empresas do segmento de transmissão, com a criação da conta patrimonial de "Ativo Financeiro", extinção do "Ativo Imobilizado" e várias modificações na estrutura e apresentação das "Receitas" na Demonstração de Resultados.



Visão Geral

A Alupar Investimento S.A. é uma holding de controle nacional privado que atua nos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. Tem como objetivo a construção e operação de projetos de infraestrutura relacionados ao setor de energia no Brasil e em países selecionados da América Latina, que apresentam estabilidade econômica, institucional e regulatória. No segmento de transmissão de energia elétrica no Brasil, a Alupar é uma das maiores companhias em termos de Receita Anual Permitida (RAP), sendo a maior Companhia nacional 100% de controle privado.

Abaixo a estrutura societária da Companhia:



A Companhia busca maximizar o retorno dos acionistas por meio de moderada alavancagem financeira e perfil de dívida compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Como consequência, os ratings de crédito corporativo da Alupar refletem essa sólida estrutura de capital e a previsibilidade da forte geração de caixa: **AAA (bra) na escala nacional e BB na escala internacional, pela Fitch Ratings.**

Comprometida em gerar valor para o acionista e para a sociedade, a Alupar possui grande competência técnica, forte disciplina financeira e responsabilidade social para continuar com o seu crescimento sustentável através do desenvolvimento de projetos de geração e sistemas de transmissão.



Transmissão

A Alupar possui participação em concessões de 29 sistemas de transmissão de energia elétrica, totalizando 7.736 km de linhas de transmissão, por meio de concessões com prazo de 30 anos localizadas no Brasil e um perpétuo localizado na Colômbia, sendo 18 operacionais e 11 em fase de implantação, que possuem cronograma de entrada em operação comercial até 2022.

Abaixo, seguem principais características dos sistemas de transmissão da Alupar:

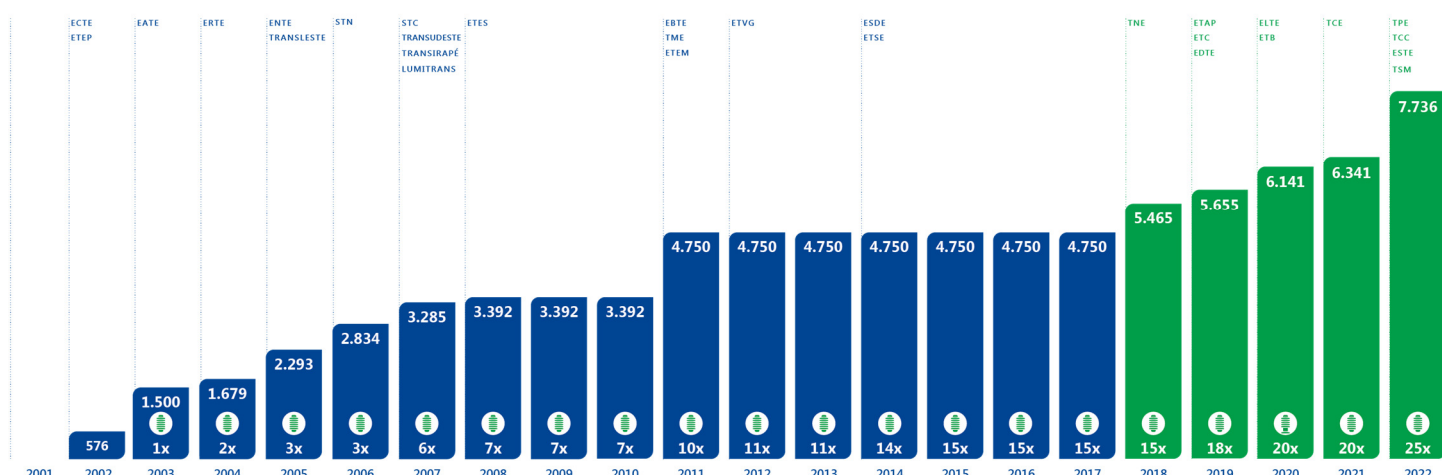
Empresa	Prazo da Concessão		Início da Operação	Extensão da Linha	RAP/RBNI (Ciclo 2016-17)	RAP/RBNI (Ciclo 2017-18)	RAP/RBNI (Ciclo 2018-19)	Índice
	Início	Fim						
ETEP	12/06/2001	12/06/2031	25/08/2002	323 km	R\$ 96,5	R\$ 56,4	R\$ 51,2	IGP-M
ENTE	11/12/2002	11/12/2032	12/02/2005	464 km	R\$ 221,6	R\$ 225,1	R\$ 234,7	IGP-M
ERTE	11/12/2002	11/12/2032	15/09/2004	179 km	R\$ 49,8	R\$ 50,5	R\$ 52,7	IGP-M
EATE	12/06/2001	12/06/2031	10/03/2003	924 km	R\$ 422,3	R\$ 354,3	R\$ 227,2	IGP-M
ECTE	01/11/2000	01/11/2030	26/03/2002	252,5 km	R\$ 79,7	R\$ 47,5	R\$ 49,6	IGP-M
STN	18/02/2004	18/02/2034	01/01/2006	541 km	R\$ 177,3	R\$ 180,1	R\$ 189,2	IGP-M
Transleste	18/02/2004	18/02/2034	18/12/2005	150 km	R\$ 40,2	R\$ 40,8	R\$ 42,5	IGP-M
Transudeste	04/03/2005	04/03/2035	23/02/2007	140 km	R\$ 24,9	R\$ 25,3	R\$ 26,4	IGP-M
Transirapé	15/03/2005	15/03/2035	23/05/2007	65 km	R\$ 29,2	R\$ 33,1	R\$ 34,5	IGP-M
STC	27/04/2006	27/04/2036	08/11/2007	195 km	R\$ 41,5	R\$ 44,0	R\$ 45,2	IPCA
Lumitrans	18/02/2004	18/02/2034	03/10/2007	51 km	R\$ 26,2	R\$ 26,6	R\$ 27,8	IGP-M
ETES	20/04/2007	20/04/2037	12/12/2008	107 km	R\$ 14,3	R\$ 14,1	R\$ 14,5	IPCA
EBTE	16/10/2008	16/10/2038	11/07/2011	775 km	R\$ 44,4	R\$ 47,0	R\$ 48,3	IPCA
TME	19/11/2009	19/11/2039	22/11/2011	348 km	R\$ 48,3	R\$ 50,1	R\$ 51,5	IPCA
ESDE	19/11/2009	19/11/2039	22/01/2014	Subestação	R\$ 12,6	R\$ 13,1	R\$ 13,5	IPCA
ETEM	12/07/2010	12/07/2040	16/12/2011	235 km	R\$ 12,0	R\$ 12,5	R\$ 12,9	IPCA
ETVG	23/12/2010	23/12/2040	23/12/2012	Subestação	R\$ 10,2	R\$ 10,7	R\$ 11,0	IPCA
TNE	25/01/2012	25/01/2042	Pré-Oper.	715 km	R\$ 162,5	R\$ 147,5	R\$ 151,8	IPCA
ETSE	10/05/2012	10/05/2042	01/12/2014	Subestação	R\$ 21,6	R\$ 19,6	R\$ 20,2	IPCA
ELTE	05/09/2014	05/09/2044	Pré-Oper.	Subestação+40km	R\$ 34,3	R\$ 35,6	R\$ 36,6	IPCA
ETAP (Lote I)	02/09/2016	02/09/2046	Pré-Oper.	Subestação+20km	R\$ 50,5	R\$ 52,3	R\$ 53,8	IPCA
ETC (Lote T)	02/09/2016	02/09/2046	Pré-Oper.	Subestação	R\$ 29,3	R\$ 30,3	R\$ 31,2	IPCA
TPE (Lote 2)	10/02/2017	10/02/2047	Pré-Oper.	541km	R\$ 214,7	R\$ 221,6	R\$ 228,0	IPCA
TCC (Lote 6)	10/02/2017	10/02/2047	Pré-Oper.	288km	R\$ 146,0	R\$ 150,7	R\$ 155,0	IPCA
ESTE (Lote 22)	10/02/2017	10/02/2047	Pré-Oper.	236km	R\$ 101,0	R\$ 104,3	R\$ 107,3	IPCA
TCE (Colômbia)	22/11/2016	Perpétua	Pré-Oper.	200km	R\$ 73,1*	R\$ 73,1*	R\$ 86,8*	PPI
TSM (Lote 19)	11/08/2017	11/08/2047	Pré-Oper	330 km	R\$ 99,1	R\$ 101,3	R\$ 104,2	IPCA
ETB (Lote E)	27/09/2016	27/09/2046	Pré-Oper	446 km	-	R\$ 131,1	R\$ 134,8	IPCA
EDTE (Lote M)	01/12/2016	01/12/2046	Pré-Oper	170 km	-	R\$ 64,2	R\$ 66,1	IPCA
TOTAL				7.736 km	R\$ 2.283,1	R\$ 2.362,8	R\$ 2.308,5	

*USD 1,0 - BRL 3,25 ** USD 1,0 - BRL 3,86

Abaixo, segue evolução da extensão em Km das transmissoras da Companhia:

Evolução das Transmissoras Alupar (em quilômetros)

subestações próprias em implantação em operação





Geração

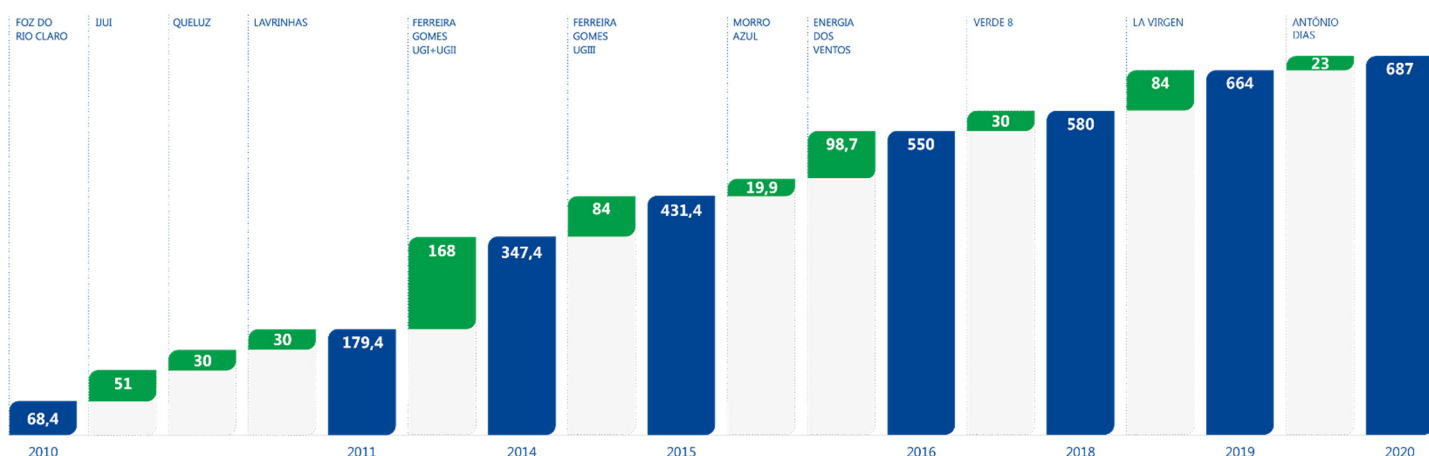
Atualmente, a Alupar atua no segmento de geração de energia elétrica por meio de UHEs, PCHs e parques eólicos, localizados no Brasil, Colômbia e Peru. O portfólio de ativos totaliza uma capacidade instalada de 580,0 MW em operação, 84,0 MW em implantação, além de um projeto (Antônio Dias) de 23 MW em fase de licenciamento.

Abaixo, seguem principais características dos ativos de geração da Alupar:

	Prazo da Concessão		Início da Operação	Capital		Capacidade Instalada - MW	Garantia Física - MW
	Início	Fim		Votante	Total		
Queluz	Abr/04	Abr/34	Ago/11	68,83%	68,83%	30,0	21,4
Lavrinhas	Abr/04	Abr/34	Set/11	64,19%	64,19%	30,0	21,4
Foz do Rio Claro	Ago/06	Ago/41	Ago/10	100,00%	69,83%	68,4	39,0
São José - Ijuí	Ago/06	Ago/41	Mar/11	100,00%	86,66%	51,0	30,4
Ferreira Gomes	Nov/10	Nov/45	Nov/14	100,00%	100,00%	252,0	153,1
Energia dos Ventos	Jul/12	Jul/47	Mar/16	100,00%	100,00%	98,7	50,9
Morro Azul (Risaralda)	Jan/09	Vitalícia	Set/16	99,97%	99,97%	19,9	13,2
Verde 08	Out/12	Jun/44	Mai/18	85,00%	85,00%	30,0	18,7
La Virgen	Out/05	Vitalícia	Pré - Operacional	82,85%	82,85%	84,0	49,3
Antônio Dias	Jul/14	Jul/49	Pré - Operacional	90,00 %	90,00 %	23,0	11,4
TOTAL						687,0	408,8

Abaixo, segue evolução da capacidade de geração da Companhia:

Expansão da capacidade de Geração (em MW)





Análise do Desempenho Combinado – Segmento de Transmissão

Os números abaixo refletem o somatório de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Transmissão nas quais a Alupar possui participação, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 34** de “Informações por Segmento” das demonstrações financeiras do 3T18.

Em razão das questões já comentadas sobre as diferenças que ocorrem entre os números Regulatórios e Societários (vide “Notas” na página 2 deste Relatório), o foco da análise do segmento de transmissão é sobre o desempenho Regulatório, à exceção dos comentários feitos sobre as receitas, EBITDA e o lucro na demonstração do resultado Societário.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"						
R\$ MM	3T18	3T17	Var.%	9M18	9M17	Var.%
Receita Líquida Ajustada	267,5	252,0	6,1%	776,4	774,2	0,3%
Custos Operacionais Ajustados*	(22,4)	(21,9)	2,7%	(64,3)	(62,4)	2,9%
Depreciação / Amortização	(0,7)	(0,7)	-	(2,1)	(2,1)	-
Despesas Operacionais	(8,5)	(7,9)	7,6%	(28,4)	(28,5)	(0,3%)
EBITDA (CVM 527)	236,5	222,2	6,4%	683,8	683,2	0,1%
Margem Ebitda Ajustada	88,4%	88,2%	0,2 p.p	88,1%	88,3%	(0,2 p.p)
Resultado Financeiro	(25,5)	(29,3)	(12,8%)	(75,2)	(112,5)	(33,2%)
Lucro Líquido	178,8	164,5	8,7%	511,9	481,4	6,3%
Dívida Líquida**	1.170,2	1.299,9	(10,0%)	1.170,2	1.299,9	(10,0%)
Div. Líquida / EBITDA***	1,2	1,5		1,3	1,4	

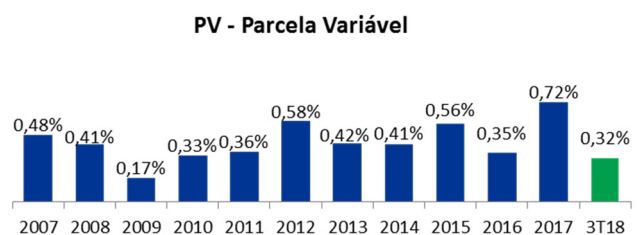
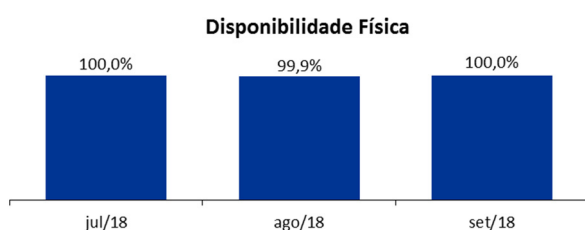
Principais Indicadores "REGULATÓRIO"						
R\$ MM	3T18	3T17	Var.%	9M18	9M17	Var.%
Receita Líquida	269,2	289,0	(6,8%)	852,5	931,8	(8,5%)
Custos Operacionais	(20,5)	(21,3)	(3,7%)	(59,4)	(59,6)	(0,4%)
Depreciação / Amortização	(32,5)	(31,8)	2,2%	(96,3)	(95,7)	0,6%
Despesas Operacionais	(8,5)	(7,9)	7,9%	(28,4)	(28,5)	(0,3%)
EBITDA (CVM 527)	240,2	259,8	(7,5%)	764,7	843,7	(9,4%)
Margem Ebitda	89,2%	89,9%	(0,7 p.p)	89,7%	90,5%	(0,8 p.p)
Resultado Financeiro	(25,5)	(29,3)	(12,8%)	(75,2)	(112,5)	(33,2%)
Lucro Líquido	160,9	172,7	(6,8%)	522,7	548,0	(4,6%)
Dívida Líquida**	1.170,2	1.299,9	(10,0%)	1.170,2	1.299,9	(10,0%)
Div. Líquida / EBITDA***	1,2	1,3		1,1	1,2	

*Custos Operacionais Ajustados: Excluindo o custo de infraestrutura ** Considera Tít. e Valores Mobiliários do Ativo Não Circulante
***Ebitda Anualizado

As transmissoras da Companhia apresentaram um desempenho operacional consistente ao longo do 3T18, mantendo a disponibilidade física superior a 99,9%.

O PV é o indicador que mostra o impacto da indisponibilidade no resultado da empresa.

A disponibilidade física da linha é um indicador operacional, que demonstra o percentual de horas em que a linha esteve disponível ao longo de um determinado período.



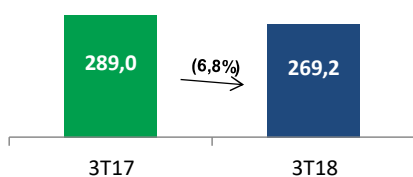


Análise do Desempenho Combinado de Transmissão - Regulatório

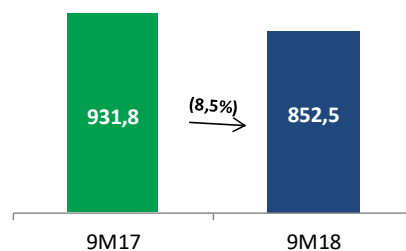
Receita Líquida

No 3T18, a receita líquida totalizou R\$ 269,2 milhões, ante os R\$ 289,0 milhões apurados no 3T17. Esta variação deve-se a: (a) redução de R\$ 32,4 milhões na receita das transmissoras EATE e ETEP, em razão da queda de 50% da Receita Anual Permitida - RAP, para o ciclo 2018/2019, em função do aniversário de 15 anos da entrada em operação (EATE: mar/18; ETEP: ago/17); (b) aumento de R\$ 12,4 milhões na receita das demais transmissoras, impactadas pelo reajuste das RAPs, conforme Resolução Homologatória nº 2.408 de 26 de junho de 2018 que estabeleceu reajuste de 2,85% para os contratos indexados em IPCA e 4,27% para os contratos indexados em IGP-M. Para mais informações vide tabela da seção “Transmissão” (pag.4)

Receita Líquida (R\$ MM)



Receita Líquida (R\$ MM)

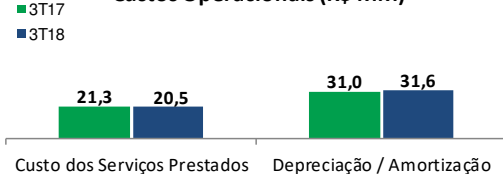


Custo do Serviço

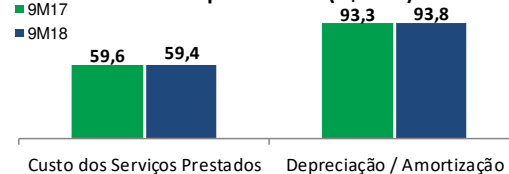
Totalizou R\$ 52,1 milhões no 3T18, ante os R\$ 52,2 milhões registrados no 3T17.

A conta **Custo dos Serviços Prestados**, apresentou uma redução de R\$ 0,8 milhão, principalmente em função da: (i) redução R\$ 1,1 milhão na transmissora EATE, em decorrência de menores gastos com serviços de limpeza da faixa de servidão; (ii) redução de R\$ 0,6 milhão na transmissora ENTE, explicada por menores gastos na aquisição de materiais e equipamentos e na manutenção do sistema elétrico da subestação; (iii) aumento de R\$ 0,2 milhão na transmissora TME, devido aos custos com manutenção preventiva da linha de transmissão realizados neste trimestre; (iv) aumento de R\$ 0,2 milhão na transmissora ETEM, em função de gastos com consultoria de meio ambiente e; (v) aumento de R\$ 0,2 milhão na transmissora ETES, referente ao pagamento de contingências. Na conta **Depreciação/Amortização** foi registrado um aumento de R\$ 0,6 milhão, basicamente pelo aumento, de mesmo valor, na transmissora EBTE, devido a: (i) benfeitorias realizadas em seu escritório em junho/2017 e; (ii) correção da depreciação dos bens que compõem o RBNI das subestações BRASNORTE, NOVA MUTUM e PARECIS.

Custos Operacionais (R\$ MM)



Custos Operacionais (R\$ MM)

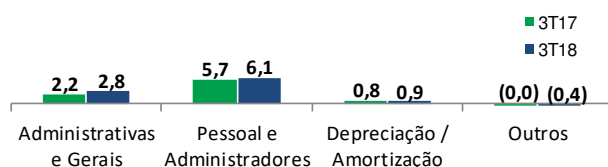


Despesas Operacionais

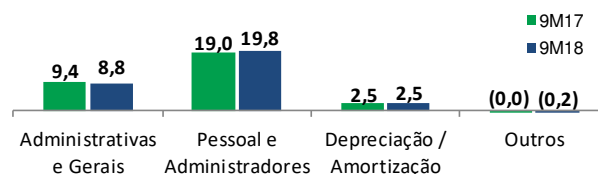
Totalizaram R\$ 9,4 milhões no 3T18, ante os R\$ 8,7 milhões apurados no 3T17.

A conta **Administrativas e Gerais** registrou um aumento de R\$ 0,6 milhão, principalmente pelo: (i) aumento de R\$ 0,5 milhão nas transmissoras ENTE e STN, em decorrência de gastos com consultoria e assessoria jurídica; (ii) aumento de R\$ 0,5 milhão na TNE, em razão da reversão de despesas no 3T17 referente ao armazenamento de seus cabos, que foram reclassificados no ativo e; (iii) redução de R\$ 0,2 milhão na ETVG, devido ao ressarcimento referente ao CCI que foi pago em dez parcelas de R\$ 0,1 milhão, sendo a última, paga em agosto/18. A conta **Pessoal e Administradores** apresentou um crescimento de R\$ 0,4 milhão, sendo: (i) R\$ 0,2 milhão na EATE, referente a indenizações rescisórias e; (ii) R\$ 0,1 milhão na TCE, devido a implantação do ativo de transmissão. Na conta **Outros**, foi registrada uma redução de R\$ 0,4 milhão, em razão da contabilização de uma receita adicional na transmissora STN, no mesmo valor, em virtude de um seccionamento realizado na linha de transmissão.

Despesas Operacionais (R\$ MM)



Despesas Operacionais (R\$ MM)



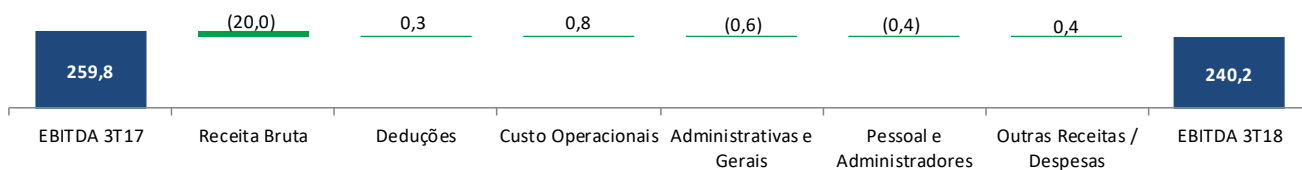


EBITDA e Margem EBITDA

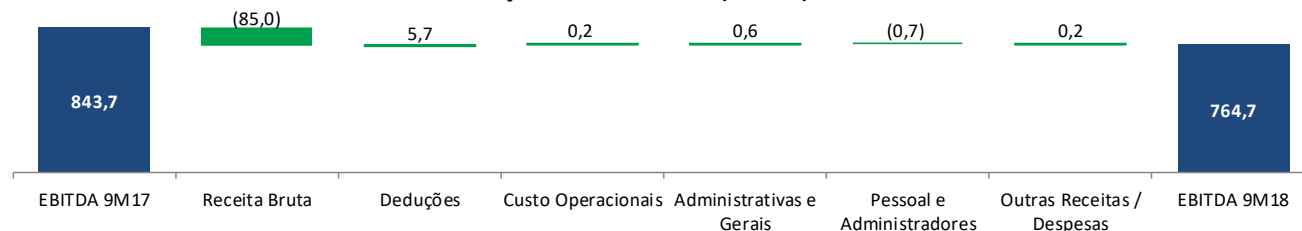
Totalizou R\$ 240,2 milhões no 3T18, ante os R\$ 259,8 milhões apurados no 3T17. Esta variação deve-se, principalmente, a queda de R\$ 20,0 milhões na **Receita Bruta**, ocasionada basicamente pela: (i) redução de R\$ 32,4 milhões na receita das transmissoras EATE e ETEP, em razão da queda de 50% da Receita Anual Permitida - RAP, para o ciclo 2018/2019, em função do aniversário de 15 anos da entrada em operação (EATE: mar/18; ETEP: ago/17); (ii) aumento de R\$ 12,4 milhões na receita das demais transmissoras, impactadas pelo reajuste das RAPs, conforme Resolução Homologatória nº 2.408 de 26 de junho de 2018 que estabeleceu reajuste de 2,85% para os contratos indexados em IPCA e 4,27% para os contratos indexados em IGP-M.

A margem EBITDA atingiu 89,2% no 3T18, ante os 89,9% registrados no 3T17.

Formação do EBITDA 3T18 (R\$ MM)



Formação do EBITDA 9M18 (R\$ MM)

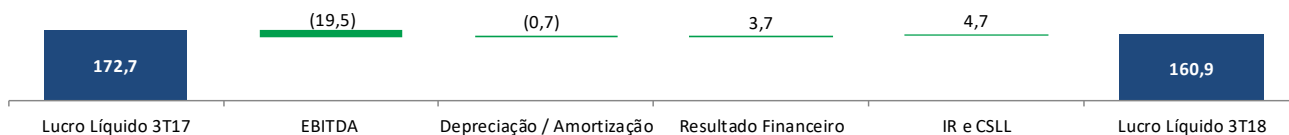


Lucro Líquido

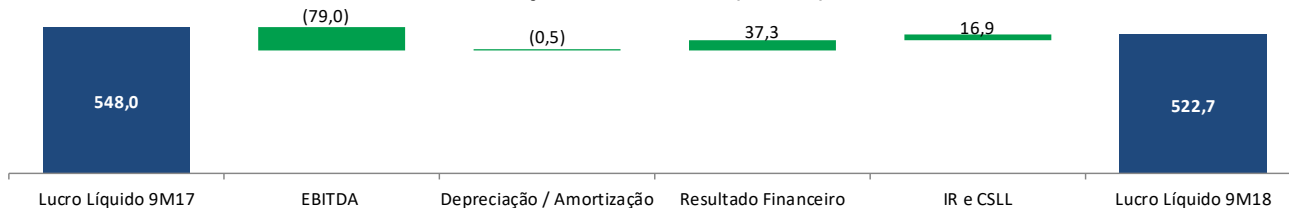
Totalizou R\$ 160,9 milhões no 3T18 ante, os R\$ 172,7 milhões apurados no 3T17.

O lucro foi impactado pela: (a) redução de R\$ 19,5 milhões no **EBITDA**, especialmente pela queda da receita bruta, conforme explicado acima; (b) redução de R\$ 3,7 milhões no **Resultado Financeiro** devido a: (i) redução de 10% ou R\$ 130 milhões na dívida líquida, que totalizou R\$ 1,170 bi neste trimestre, ante os R\$ 1,300 bi registrados no 3T17; (ii) redução da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI"), que registrou 1,59% no acumulado do 3T18, ante os 2,25% no acumulado do 3T17 e; (iii) redução da taxa de juros de longo prazo ("TJLP"), que foi de 7,0% a.a ao longo do 3T17, para 6,56% a.a ao longo do 3T18 e; (c) redução de R\$ 4,7 milhões no **IRPJ/CSLL**, basicamente nas transmissoras EATE e ETEP, em razão da redução dos resultados, proveniente da queda de 50% da Receita Anual Permitida - RAP, para o ciclo 2018/2019, devido aos respectivos aniversários de 15 anos da entrada em operação.

Formação do Lucro 3T18 (R\$ MM)



Formação do Lucro 9M18 (R\$ MM)





Consolidação de Resultado 3T18 - Transmissão Regulatório

	Trimestre findo em 30/09/2018						
	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado			Equivalência Patrimonial - TNE / TME / ETB	Equivalência Patrimonial - Investimentos Indiretos	Transmissão Consolidado
		TNE	TME	ETB			
Receita operacional bruta	294.326	1.480	14.259	-	-	278.587	
Receita de transmissão de energia	295.397	1.572	14.259	-	-	279.566	
(-) Parcela variável	(1.071)	(92)	-	-	-	(979)	
Deduções da receita operacional bruta	(25.079)	(233)	(2.390)	-	-	(22.456)	
PIS	(2.582)	(30)	(328)	-	-	(2.224)	
COFINS	(11.090)	(139)	(1.509)	-	-	(9.442)	
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(7.648)	(39)	(371)	-	-	(7.238)	
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.030)	(6)	(50)	-	-	(974)	
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(1.029)	(6)	(50)	-	-	(973)	
Ministério de minas e energia - MME	(518)	(3)	(25)	-	-	(490)	
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(1.182)	(10)	(57)	-	-	(1.115)	
Receita operacional líquida	269.247	1.247	11.869	-	-	256.131	
Custo de operação	(52.112)	(1.234)	(3.440)	-	-	(47.438)	
Custo dos serviços prestados	(20.491)	(346)	(1.317)	-	-	(18.828)	
Depreciação / Amortização	(31.621)	(888)	(2.123)	-	-	(28.610)	
Lucro bruto	217.135	13	8.429	-	-	208.693	
Despesas e receitas operacionais	(9.366)	(351)	106	(5)	2.315	4.291	(2.510)
Administrativas e gerais	(2.804)	(215)	431	(5)	-	-	(3.015)
Pessoal	(6.073)	(135)	(325)	-	-	-	(5.613)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	2.315	4.291	6.606
Depreciação / Amortização	(850)	-	-	-	-	-	(850)
Outras receitas	362	-	-	-	-	-	362
Outras despesas	(1)	(1)	-	-	-	-	-
EBIT	207.769	(338)	8.535	(5)	2.315	4.291	206.183
Depreciação / Amortização	(32.471)	(888)	(2.123)	-	-	-	(29.460)
EBITDA	240.240	550	10.658	(5)	2.315	4.291	235.643
Despesas financeiras	(31.611)	(46)	(2.934)	-	-	-	(28.631)
Encargos de dívidas	(27.814)	-	(2.518)	-	-	-	(25.296)
Variações cambiais	(26)	-	-	-	-	-	(26)
Outras	(3.771)	(46)	(416)	-	-	-	(3.309)
Receitas financeiras	6.106	150	345	-	-	-	5.611
Receitas de aplicações financeiras	5.537	128	244	-	-	-	5.165
Outras	569	22	101	-	-	-	446
	(25.505)	104	(2.589)	-	-	-	(23.020)
EBT	182.264	(234)	5.946	(5)	2.315	4.291	183.163
IR / CSLL	(21.315)	-	(648)	-	-	-	(20.667)
Imposto de renda	(9.603)	-	-	-	-	-	(9.603)
Contribuição social	(11.747)	-	(648)	-	-	-	(11.099)
Imposto de renda diferido	25	-	-	-	-	-	25
CSLL diferido	10	-	-	-	-	-	10
Lucro líquido Consolidado	160.949	(234)	5.298	(5)	2.315	4.291	162.496
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	(81.195)
Lucro líquido Alupar							81.301



Consolidação de Resultado 9M18 - Transmissão Regulatório

	Período findo em 30/09/2018						
	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado			Equivalência Patrimonial - TNE / TME / ETB	Equivalência Patrimonial - Investimentos Indiretos	Transmissão Consolidado
		TNE	TME	ETB			
Receita operacional bruta	929.726	3.339	41.755	-			884.632
Receita de transmissão de energia	934.585	4.623	41.957	-			888.005
(-) Parcela variável	(4.859)	(1.284)	(202)	-			(3.373)
Deduções da receita operacional bruta	(77.208)	(501)	(6.019)	-			(70.688)
PIS	(7.517)	(64)	(785)	-			(6.668)
COFINS	(33.499)	(297)	(3.616)	-			(29.586)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(24.030)	(87)	(1.086)	-			(22.857)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(3.402)	(12)	(146)	-			(3.244)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(3.373)	(12)	(146)	-			(3.215)
Ministério de minas e energia - MME	(1.661)	(6)	(73)	-			(1.582)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(3.726)	(23)	(167)	-			(3.536)
Receita operacional líquida	852.518	2.838	35.736	-			813.944
Custo de operação	(153.168)	(3.789)	(10.026)	-			(139.353)
Custo dos serviços prestados	(59.410)	(1.127)	(3.664)	-			(54.619)
Depreciação / Amortização	(93.758)	(2.662)	(6.362)	-			(84.734)
Lucro bruto	699.350	(951)	25.710	-			674.591
Despesas e receitas operacionais	(30.888)	(993)	(1.134)	(45)	6.181	12.540	(9.995)
Administrativas e gerais	(8.813)	(382)	221	(45)			(8.607)
Pessoal	(19.763)	(528)	(1.355)	-			(17.880)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	6.181	12.540	18.721
Depreciação / Amortização	(2.515)	-	-	-			(2.515)
Outras receitas	400	-	-	-			400
Outras despesas	(197)	(83)	-	-			(114)
EBIT	668.462	(1.944)	24.576	(45)	6.181	12.540	664.596
Depreciação / Amortização	(96.273)	(2.662)	(6.362)	-	-	-	(87.249)
EBITDA	764.735	718	30.938	(45)	6.181	12.540	751.845
Despesas financeiras	(90.308)	(54)	(8.358)	-	-	-	(81.896)
Encargos de dívidas	(83.636)	-	(7.666)	-			(75.970)
Variações cambiais	314	-	-	-			314
Outras	(6.986)	(54)	(692)	-			(6.240)
Receitas financeiras	15.158	360	754	-	-	-	14.044
Receitas de aplicações financeiras	13.832	338	643	-			12.851
Outras	1.326	22	111	-			1.193
EBT	593.312	(1.638)	16.972	(45)	6.181	12.540	596.744
IR / CSLL	(70.653)	-	(1.670)	-	-	-	(68.983)
Imposto de renda	(32.180)	-	-	-			(32.180)
Contribuição social	(38.473)	-	(1.670)	-			(36.803)
Imposto de renda diferido	-	-	-	-			-
CSLL diferido	-	-	-	-			-
Lucro líquido Consolidado	522.659	(1.638)	15.302	(45)	6.181	12.540	527.761
Participação de não controladores							(262.743)
Lucro líquido Alupar							265.018



Análise do desempenho Combinado de Transmissão - Societário IFRS

Com a adoção do IFRS, a Receita pela Disponibilização (RAP – PV) foi substituída por 3 novas receitas: Receita de Infraestrutura, Receita de Transmissão de Energia (O&M) e Receita de Remuneração do Ativo da Concessão.

Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão

Receita de Trans. de Energia

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão

Remuneração do Ativo

É o resultado da multiplicação da taxa de remuneração de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo financeiro

Dessa forma, o balanço das empresas de transmissão passou a apresentar uma conta de Ativo Financeiro, a qual tem a sua movimentação prevista conforme exemplo detalhado abaixo:

Ativo Financeiro em 31/06/2018
+
Receita de Infraestrutura entre 01/07/2018 e 30/09/2018
+
Remuneração do Ativo Financeiro entre 01/07/2018 e 30/09/2018
+
Receita de Transmissão de Energia entre 01/07/2018 e 30/09/2018
-
RAP entre 01/07/2018 e 30/09/2018
-
Caso exista, Valor Residual recebido entre 01/07/2018 e 30/09/2018
=
Ativo Financeiro em 30/09/2018

Nota sobre valor residual: caso exista entrada de recursos na companhia, relacionada a uma possível indenização ocorrida pelo advento do término da concessão, este valor também é redutor do Ativo Financeiro. No caso da Alupar, as subsidiárias possuem concessões de longo prazo, sendo o 1º vencimento em nov/30.



Receita Líquida Ajustada - IFRS

Totalizou R\$ 267,5 milhões no 3T18, R\$ 15,5 milhões ou 6,1% superior aos R\$ 252,0 milhões apurados no 3T17.

A **Receita de Remuneração do Ativo de Concessão** apresentou um aumento de R\$ 9,9 milhões, totalizando R\$ 259,4 milhões neste trimestre, ante os R\$ 249,6 milhões registrados no 3T17. Esse aumento deve-se praticamente aos investimentos realizados nos projetos de transmissão em implantação no Brasil (ETAP, ETC, TPE, TCC, ESTE, TSM, EDTE e ETB), que apresentaram, em conjunto, um aumento de R\$ 8,9 milhões nesta conta. Para mais informações, favor verificar nota explicativa 9 “Ativo Financeiro da Concessão”.

Aumento de R\$ 5,3 milhões na **Receita de Transmissão de Energia**, que totalizou R\$ 33,1 milhões no 3T18, ante os R\$ 27,8 milhões registrados no 3T17, basicamente, pela redução de R\$ 4,3 milhões na Parcela Variável – PV. No 3T17 foi contabilizada uma Parcela Variável de: (i) R\$ 2,9 milhões na transmissora ENTE, em razão de desligamentos programados para manutenção e um desligamento decorrente de uma falha no retorno do controle de tensão da linha de transmissão Tucuruí/Marabá e; (ii) R\$ 1,1 milhão na transmissora STN, devido ao desligamento da linha por queimadas e pela alteração do sistema de gestão na subestação Fortaleza, da Chesf, acessada pela STN.

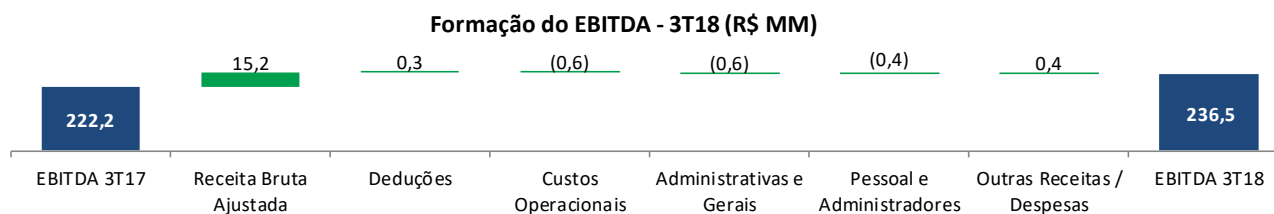


EBITDA e Margem EBITDA - IFRS

Totalizou R\$ 236,5 milhões no 3T18, R\$ 14,3 milhões ou 6,4% superior aos R\$ 222,2 milhões apurados no 3T17.

A margem EBITDA Ajustada atingiu 88,4% no 3T18, 0,2p.p superior aos 88,2% registrados no 3T17.

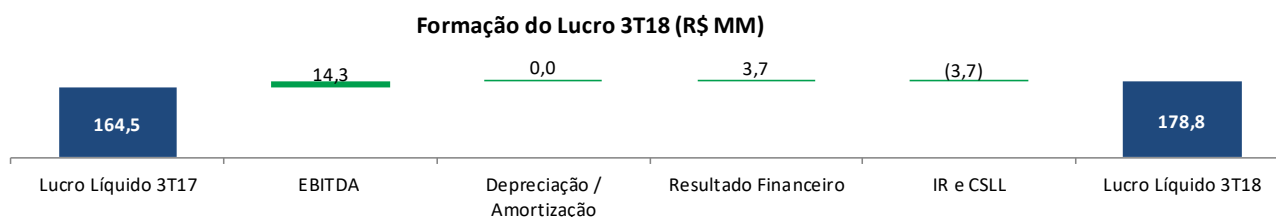
Esta variação deve-se, principalmente, ao aumento de R\$ 15,2 milhões na **Receita Bruta Ajustada**, conforme detalhado acima, na sessão “Receita Líquida Ajustada – IFRS”.



Lucro Líquido - IFRS

Totalizou R\$ 178,8 milhões no 3T18, 8,7% superior aos R\$ 164,5 milhões apurados no 3T17.

O lucro foi impactado pelo: (a) aumento de R\$ 14,3 milhões no **EBITDA**, conforme explicado anteriormente na seção “EBITDA e Margem EBITDA – IFRS”; (b) redução de R\$ 3,7 milhões no **Resultado Financeiro** devido a: (i) redução de 10% ou R\$ 130 milhões na dívida líquida, que totalizou R\$ 1,170 bi neste trimestre, ante os R\$ 1,300 bi registrados no 3T17; (ii) redução da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 1,59% no acumulado do 3T18, ante os 2,25% no acumulado do 3T17 e; (iii) redução da taxa de juros de longo prazo (“TJLP”), que foi de 7,0% a.a ao longo do 3T17, para 6,56% a.a ao longo do 3T18 e; (c) aumento de R\$ 3,7 milhões no **IRPJ/CSLL**, exclusivamente pela contabilização do IRPJ/CSLL diferido dos projetos de transmissão em implantação no Brasil (ETAP, ETC, TPE, TCC, ESTE, TSM, EDTE e ETB), que totalizaram R\$ 3,7 milhões neste trimestre e não apresentaram valor no 3T17.





Consolidação de Resultado 3T18 - Transmissão Societário IFRS

	Trimestre findo em 30/09/2018						
	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado			Equivalência Patrimonial - TNE / TME / ETB	Equivalência Patrimonial - Investimentos Indiretos	Transmissão Consolidado
		TNE	TME	ETB			
Receita operacional bruta	373.893	1.453	16.779	14.436			341.225
Receita de transmissão de energia	34.272	682	2.221	-			31.369
Receita de infraestrutura	81.342	398	(359)	13.275			68.028
Remuneração do ativo financeiro da concessão	259.430	465	14.917	1.161			242.887
(-) Parcela variável	(1.151)	(92)	-	-			(1.059)
Deduções da receita operacional bruta	(25.079)	(233)	(2.390)	-			(22.456)
PIS	(2.582)	(30)	(328)	-			(2.224)
COFINS	(11.090)	(139)	(1.509)	-			(9.442)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(7.648)	(39)	(371)	-			(7.238)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.030)	(6)	(50)	-			(974)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(1.029)	(6)	(50)	-			(973)
Ministério de minas e energia - MME	(518)	(3)	(25)	-			(490)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(1.182)	(10)	(57)	-			(1.115)
Receita operacional líquida	348.814	1.220	14.389	14.436			318.769
Custo de operação	(103.780)	(744)	(1.291)	(13.275)			(88.470)
Custo dos serviços prestados	(22.437)	(346)	(1.650)	-			(20.441)
Custo de infraestrutura	(81.342)	(398)	359	(13.275)			(68.028)
Depreciação / Amortização	(1)	-	-	-			(1)
Lucro bruto	245.034	476	13.098	1.161			230.299
Despesas e receitas operacionais	(9.240)	(350)	106	(5)	4.602	3.862	(527)
Administrativas e gerais	(2.804)	(215)	431	(5)			(3.015)
Pessoal	(6.080)	(135)	(325)	-			(5.620)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	4.602	3.862	8.464
Depreciação / Amortização	(720)	-	-	-			(720)
Outras receitas	362	-	-	-			362
Outras despesas	2	-	-	-			2
EBIT	235.794	126	13.204	1.156	4.602	3.862	229.772
Depreciação / Amortização	(721)	-	-	-			(721)
EBITDA	236.515	126	13.204	1.156	4.602	3.862	230.493
Despesas financeiras	(31.611)	(46)	(2.934)	-			(28.631)
Encargos de dívidas	(27.814)	-	(2.518)	-			(25.296)
Variações cambiais	(26)	-	-	-			(26)
Outras	(3.771)	(46)	(416)	-			(3.309)
Receitas financeiras	6.106	150	345	-			5.611
Receitas de aplicações financeiras	5.537	128	244	-			5.165
Outras	569	22	101	-			446
	(25.505)	104	(2.589)	-			(23.020)
EBT	210.289	230	10.615	1.156	4.602	3.862	206.752
IR / CSLL	(31.472)	(55)	(1.629)	(395)			(29.393)
Imposto de renda	(9.579)	-	-	-			(9.579)
Contribuição social	(11.737)	-	(648)	-			(11.089)
Imposto de renda diferido	(7.275)	(40)	(669)	(290)			(6.276)
CSLL diferido	(2.881)	(15)	(312)	(105)			(2.449)
Lucro líquido Consolidado	178.817	175	8.986	761	4.602	3.862	177.359
Participação de não controladores							(86.581)
Lucro líquido Alupar							90.778



Consolidação de Resultado 9M18 - Transmissão Societário IFRS

	Período findo em 30/09/2018						
	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado			Equivalência Patrimonial - TNE / TME / ETB	Equivalência Patrimonial - Investimentos Indiretos	Transmissão Consolidado
		TNE	TME	ETB			
Receita operacional bruta	993.868	2.633	49.534	21.764			919.937
Receita de transmissão de energia	99.574	2.522	5.956	-			91.096
Receita de infraestrutura	140.215	265	-	19.485			120.465
Remuneração do ativo financeiro da concessão	759.042	1.130	43.780	2.279			711.853
(-) Parcela variável	(4.963)	(1.284)	(202)	-			(3.477)
Deduções da receita operacional bruta	(77.208)	(501)	(6.019)	-			(70.688)
PIS	(7.517)	(64)	(785)	-			(6.668)
COFINS	(33.499)	(297)	(3.616)	-			(29.586)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(24.030)	(87)	(1.086)	-			(22.857)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(3.402)	(12)	(146)	-			(3.244)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(3.373)	(12)	(146)	-			(3.215)
Ministério de minas e energia - MME	(1.661)	(6)	(73)	-			(1.582)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(3.726)	(23)	(167)	-			(3.536)
Receita operacional líquida	916.660	2.132	43.515	21.764			849.249
Custo de operação	(204.472)	(1.392)	(3.997)	(19.485)			(179.598)
Custo dos serviços prestados	(64.254)	(1.127)	(3.997)	-			(59.130)
Custo de infraestrutura	(140.215)	(265)	-	(19.485)			(120.465)
Depreciação / Amortização	(3)	-	-	-			(3)
Lucro bruto	712.188	740	39.518	2.279			669.651
Despesas e receitas operacionais	(30.541)	(992)	(1.134)	(45)	12.333	11.424	(4.613)
Administrativas e gerais	(8.813)	(382)	221	(45)			(8.607)
Pessoal	(19.770)	(528)	(1.355)	-			(17.887)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	12.333	11.424	23.757
Depreciação / Amortização	(2.129)	-	-	-			(2.129)
Outras receitas	365	-	-	-			365
Outras despesas	(194)	(82)	-	-			(112)
EBIT	681.647	(252)	38.384	2.234	12.333	11.424	665.038
Depreciação / Amortização	(2.132)	-	-	-			(2.132)
EBITDA	683.779	(252)	38.384	2.234	12.333	11.424	667.170
Despesas financeiras	(90.308)	(54)	(8.358)	-			(81.896)
Encargos de dívidas	(83.636)	-	(7.666)	-			(75.970)
Variações cambiais	314	-	-	-			314
Outras	(6.986)	(54)	(692)	-			(6.240)
Receitas financeiras	15.158	360	754	-			14.044
Receitas de aplicações financeiras	13.832	338	643	-			12.851
Outras	1.326	22	111	-			1.193
	(75.150)	306	(7.604)	-			(67.852)
EBT	606.497	54	30.780	2.234	12.333	11.424	597.186
IR / CSLL	(94.592)	(180)	(5.983)	(1.045)			(87.384)
Imposto de renda	(32.180)	-	-	-			(32.180)
Contribuição social	(38.473)	-	(1.670)	-			(36.803)
Imposto de renda diferido	(17.785)	(132)	(3.206)	(768)			(13.679)
CSLL diferido	(6.154)	(48)	(1.107)	(277)			(4.722)
Lucro líquido Consolidado	511.905	(126)	24.797	1.189	12.333	11.424	509.802
Participação de não controladores							(250.031)
Lucro líquido Alupar							259.771



Projetos em Construção:

Transmissoras em Implantação	Extensão (Km)	RAP (MM) ⁽¹⁾	Investimento Previsto ANEEL (MM) ⁽²⁾	Investimento Realizado (MM) ⁽³⁾	Entrada em Operação (Regulatória)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
TNE ⁽⁴⁾	715	R\$ 151,8	R\$ 1.427,9 ⁽⁵⁾	R\$ 282,9	2015	-
ELTE	40	R\$ 36,6	R\$ 262,0	R\$ 9,3	2017	2020
ETAP	20	R\$ 53,8	R\$ 284,9	R\$ 58,8	2019	2019
ETC	-	R\$ 31,2	R\$ 151,0	R\$ 23,3	2019	2019
TPE ⁽⁶⁾	541	R\$ 228,0	R\$ 1.268,7	R\$ 26,6	2022	2022
TCC ⁽⁶⁾	288	R\$ 155,0	R\$ 698,8	R\$ 14,3	2022	2022
ESTE ⁽⁷⁾	236	R\$ 107,3	R\$ 485,8	R\$ 6,9	2022	2022
TCE	200	US\$ 22,5	US\$ 130,0	US\$ 7,8 ⁽⁸⁾	2021	2021
TSM ⁽⁶⁾	330	R\$ 104,2	R\$ 889,0	R\$ 10,4	2022	2022
ETB ⁽⁶⁾	446	R\$ 134,8	R\$ 720,5	R\$ 27,1	2020	2020
EDTE ⁽⁹⁾	170	R\$ 66,1	R\$ 368,0	R\$ 17,9	2019	2019

⁽¹⁾ Ciclo 2018/2019

⁽²⁾ Investimento na data base prevista no edital dos respectivos leilões.

⁽³⁾ Considerando o valor imobilizado do ativo apresentado nas demonstrações financeiras regulatórias.

⁽⁴⁾ Investimento total. Este empreendimento tem participação de 51% da Alupar e 49% da Eletronorte.

⁽⁵⁾ Investimento inicial de R\$ 969,0 em set/11, atualizado pelo IPCA jun/18.

⁽⁶⁾ Investimento total. Estes empreendimentos tem participações de 51% da Alupar e 49% do Perfin.

⁽⁷⁾ Empreendimento da subsidiária EATE (ESTE). Não haverá desembolso de equity da Alupar.

⁽⁸⁾ Considerando o valor imobilizado do ativo apresentado nas demonstrações financeiras regulatórias. Considerando US\$ 1,0 = R\$ 4,00 (Base 28/09/2018)

⁽⁹⁾ Empreendimento da subsidiária ENTE (EDTE). Não haverá desembolso de equity da Alupar.

Status dos Projetos:

Transmissoras em Implantação	Assinatura do Contrato de Concessão	Estado	Estudos Ambientais em Elaboração	Enquadramento REIDI		Projeto Prioritário
				MME	RFB	MME
ETAP (Lote 1)	02/09/2016	RN	LI IDEMA - 20/09/17 LS IDEMA - 01/12/17	Aprovado 21/03/2017	Aprovado 27/07/2017	Aprovado 30/03/17
ETC (Lote T)	02/09/2016	ES	LI IEMA - 23/03/2018	Aprovado 23/03/2017	Aprovado 27/07/2017	Aprovado 21/02/17
TPE (Lote 2)	10/02/2017	MG/BA	IBAMA LP - 27/08/2018	Aprovado 11/07/2017	Aprovado 04/10/2017	Aprovado 13/10/17
TCC (Lote 6)	10/02/2017	MG/ES	IBAMA LP - 01/10/2018	Aprovado 12/07/2017	Aprovado 06/11/2017	Aprovado 13/10/17
ESTE (Lote 22)	10/02/2017	MG/ES	IBAMA Protocolo EIA - 31/01/18	Aprovado 24/07/2017	Aprovado 29/09/2017	Aprovado 14/09/17
TSM (Lote 19)	11/08/2017	SP/RJ	IBAMA Protocolo EIA - 30/05/18	Aprovado 06/11/17	Aprovado 06/04/18	Aprovado 14/11/17
ETB (Lote E)	27/09/2016	BA	INEMA Trecho 1 - LP 27/07/18 Trecho 2 - LP 15/08/18	Aprovado 21/02/2017	Aprovado 10/08/2017	Aprovado 06/12/2017
EDTE (Lote M)	01/12/2016	BA	INEMA LP - 21/06/2018	Aprovado 08/05/2017	Aprovado 10/08/2017	Aprovado 06/12/2017
TCE (Colômbia)	23/11/2016	Risaralda / Tolima / Cundinamarca / Caldas	ANLA	-	-	-



TNE: É uma SPE formada pela parceria entre Alupar (51%)/Eletronorte (49%), para a implantação do sistema de transmissão que conectará o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), na subestação Lechuga, no estado do Amazonas, cobrindo aproximadamente 715 km de linha de 500 kV, com 02 novas subestações, a SE Equador – 500 kV, a ser instalada no Município de Rorainópolis (RR) e a SE Boa Vista - 500/230 kV – 800 MVA, situada no Município de Boa Vista (RR).

Devido aos problemas no licenciamento ambiental, a coligada protocolou na ANEEL, em 02 de setembro de 2015, o requerimento para rescisão amigável do Contrato de Concessão 003/2012 – ANEEL, devido a não manifestação da FUNAI no que tange o componente indígena.

Em 19 de dezembro de 2016, foi publicado o Despacho Aneel nº 3.265, refletindo a decisão de sua diretoria, tomada na reunião realizada em 13 de dezembro de 2016, que trata da rescisão amigável ao contrato de concessão da TNE, com recomendação para: (i) acolher o pedido da TNE e, no mérito, dar-lhe parcial provimento reconhecendo que há elementos para extinção do Contrato de Concessão nº 003/2012- ANEEL; e (ii) encaminhar os autos do presente Processo Administrativo ao Ministério de Minas e Energia com recomendações para: (a) extinguir o referido Contrato de Concessão, mediante distrato, nos termos do artigo 472 do Código Civil, ou outra forma que entender adequada; (b) na hipótese de extinção do Contrato, designar um órgão ou entidade da administração federal, neste caso a Eletronorte, para dar continuidade à prestação do serviço público de transmissão referente ao CER da SE Boa Vista, até que ulterior decisão estabeleça a reversão onerosa dos bens em serviço, sendo facultado ao Poder Concedente outorgar a concessão sem efetuar a reversão prévia dos bens vinculados ao respectivo serviço público; e (c) na hipótese de extinção do Contrato, considerar como referência para a indenização dos ativos em serviço, o critério do valor novo de reposição, abatida a depreciação ocorrida no período, em laudo contábil a ser fiscalizado pela ANEEL, sendo vedada a indenização de ativos que não estavam em serviço.

Em 13 de setembro de 2017, a TNE protocolou, perante a Justiça Federal o pedido de declaração da rescisão do Contrato de Concessão nº 003/2012- ANEEL, Processo nº: 1012027-22.2017.4.01.3400, em decorrência da inviabilidade, da implantação do empreendimento.

Por sua vez, o Ministério de Minas e Energia (MME), após receber e analisar os autos do processo, em 22 de fevereiro de 2018, encaminhou à ANEEL o Ofício nº 66/2018/SPE-MME pelo qual não acatou a recomendação do Despacho nº 3.265/2016 e devolveu à ANEEL o processo para reavaliação.

Em setembro de 2018, após reunião com a comunidade indígena, a TNE foi autorizada a desenvolver estudos dentro da área afetada para a elaboração do Componente Indígena do Plano Básico Ambiental (PBA). Após a conclusão do estudo, o mesmo será enviado para o IBAMA. Contudo, não há previsão para emissão da Licença de Instalação, principal condicionante para o início da obra.

Destacamos que a SE Boa Vista encontra-se em operação comercial desde maio de 2015, gerando uma receita equivalente a 4% da Receita Anual Permitida total do Empreendimento.

ELTE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através das subestações Domênico Rangoni 345/138 kV e Manoel da Nóbrega 230/88kV, contemplando ainda 40 km de linha de transmissão. O empreendimento será conectado ao Sistema Interligado Nacional e irá reforçar as redes das distribuidoras, além de atender o aumento da demanda de energia elétrica da região da baixada santista, composta por nove municípios (Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente).

Este projeto possui um deslocamento justificável no cronograma, no que tange o licenciamento ambiental. Embora a ELTE venha envidando seus melhores esforços para à obtenção das Licenças Ambientais junto ao órgão ambiental do Estado de São Paulo – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (“CETESB”), o processo de licenciamento ambiental tem se prolongado por questões não gerenciáveis por parte da ELTE, resultando no deslocamento do cronograma previsto originalmente no Contrato de Concessão nº 016/2014.

A emissão da Licença Prévia (“LP”) da subestação Domênico Rangoni 345/138 kV e suas respectivas linhas de transmissão estava prevista para outubro de 2015, porém, devido a manifestação desfavorável do Serviço Regional de Proteção ao Vôo de São Paulo (SRPV-SP), responsável pelo Plano de Zoneamento Aeroportuário da Base Aérea de Santos, e manifestação desfavorável



da Fundação Florestal, responsável pelo Parque Estadual da Serra do Mar, a CETESB indeferiu o pedido de Licença Prévia deste trecho. Adicionalmente, a emissão da Licença Prévia da subestação Manoel da Nóbrega 230/88 kV e sua respectiva linha de transmissão, também prevista para outubro de 2015, foi emitida em março de 2017.

ETAP: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da ampliação do setor de 500kV da subestação João Câmara III, e implantação da Linha de Transmissão de 230 kV João Câmara II - João Câmara III, em circuito duplo, com extensão de 10 km. Localizada entre os municípios de Parazinho e João Câmara, no Estado do Rio Grande do Norte, o empreendimento será conectado ao Sistema Interligado Nacional e irá reforçar a rede de transmissão da área leste da Região Nordeste, de forma a escoar os potenciais eólicos vislumbrados para essa região, com prazo de implementação até 27 de dezembro de 2019. A Licença de Instalação da Subestação João Câmara III foi emitida em 20/09/2017 e a licença simplificada da LT 230kV foi emitida 01/12/2017. No 3T18, em relação a subestação João Câmara III, foi concluída a montagem da linha de transmissão 230 kV. Os reatores foram entregues, sendo iniciada a montagem. Além disso, houve início das obras civis das caixas separadoras de água e óleo dos transformadores e reatores; da montagem dos equipamentos de pátio no setor de 230kV e no setor de 500kV. Em relação a subestação João Câmara II, houve conclusão da terraplenagem e início das fundações dos pórticos e equipamentos.

ETC: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da subestação Rio Novo do Sul. Localizada no município de Rio Novo do Sul, Estado do Espírito Santo, o empreendimento será conectado ao Sistema Interligado Nacional e atenderá à região Sul do Espírito Santo, visando garantir o atendimento da Rede Básica e da Rede Básica de Fronteira até o ano de 2022, com prazo de implementação até 27 de junho de 2019. A Licença de Instalação foi emitida em 23/03/2018. No 3T18, houve a conclusão da terraplenagem dos setores de 138kV e 345kV. Adicionalmente, houve início das fundações dos equipamentos de pátio setor 345kV, da drenagem dos pátios de 138kV, e da malha de aterramento dos pátios de 138/345kV.

TPE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da Linha de Transmissão de 500 kV Poções III - Padre Paraíso 2, com 334 km de extensão e da Linha de Transmissão de 500 kV Padre Paraíso 2 - Governador Valadares 6, com 207 km de extensão e; da Subestação de 500 kV Padre Paraíso 2 e da Subestação de 500/230 kV Governador Valadares 6. Localizada entre os municípios de Poções e Governador Valadares, nos Estados da Bahia e Minas Gerais, com prazo de implementação até 09 de fevereiro de 2022. A Licença Prévia da TPE foi emitida no dia 27/08/2018.

TCC: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da linha de transmissão de 500 kV Governador Valadares 6 – Mutum, com 156 km de extensão, da linha de transmissão de 500 kV Mutum - Rio Novo do Sul, com 132 km extensão e; da Subestação de 500 kV Mutum e da Subestação de 500/345 kV Rio Novo do Sul. Localizada entre os municípios de Governador Valadares e Rio Novo do Sul, nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, com prazo de implementação até 09 de fevereiro de 2022. A Licença Prévia da TCC foi emitida no dia 01/10/2018.

ESTE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da linha de transmissão de 500 kV Mesquita - João Neiva 2, com 236 km de extensão e a subestação João Neiva 2, 500/345 kV. Localizada entre os municípios de Santana do Paraíso e João Neiva, nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, com prazo de implementação até 09 de fevereiro de 2022. O protocolo do estudo ambiental foi realizado em 31 de janeiro de 2018. No 3T18, foram atendidas as solicitações das áreas impactadas após as audiências públicas realizadas junto às comunidades da área de influência direta do projeto. A SPE aguarda parecer do IBAMA para emissão da LP.

TCE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da *Transmisora Colombiana de Energia S.A.S* que é composta por uma linha de transmissão de 500kV ligando a Subestação Nueva Esperanza (próximo à Bogotá) e a Subestação La Virginia (próximo à Pereira), com aproximadamente 200 km de extensão e prazo de implementação até novembro de 2021.



No 3T18 foi dado continuidade aos trabalhos de campo e consolidação das informações para a elaboração do EIA (Estudo de Impacto Ambiental) previsto para 1T19. O projeto executivo da linha de transmissão e das subestações estão praticamente finalizados. No período houve início da prospecção arqueológica do trecho da linha de transmissão.

TSM: É uma SPE para exploração da concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica através da linha de transmissão de 500kV Fernão Dias – Terminal Rio, com 330 km de extensão. O empreendimento visa atender os reforços necessários na região Sudeste, que possibilitará o recebimento do excedente de energia da região Norte. A linha está localizada nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, sendo o prazo de implementação até 11 de agosto de 2022. A Licença Prévia foi solicitada em 30 de maio de 2018, por meio do protocolo do Estudo de Impacto Ambiental (EIA/RIMA).

ETB: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia para implementação e exploração da Linha de Transmissão Juazeiro III - Ourolândia II, em 500 kV, com extensão aproximada de 186 km; e pela Linha de Transmissão Bom Jesus da Lapa II - Gentio do Ouro II, em 500 kV, com extensão aproximada de 260 km. Os benefícios que a ETB trará serão reforços para aumento da capacidade de Transmissão da interligação Nordeste - Sudeste, visando o adequado escoamento dos atuais e futuros empreendimentos de geração previstos para serem implantados na região Nordeste, com prazo de implementação até 27 de junho de 2020. O protocolo do estudo ambiental EMI (Estudo de Médio Impacto) para o trecho 1 foi realizado em 24 de janeiro de 2018 e do trecho 2 em 2 de fevereiro de 2018. A Licença Prévia do trecho 1 foi publicada em 27/07/2018 e do trecho 2 em 15/08/2018.

EDTE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia para implementação e exploração da Linha de Transmissão de 500 kV Icoara - Poções III, pela Linha de Transmissão 230 kV Poções III - Poções II e pela Subestação 500/230 kV Poções III, possuindo uma extensão total de aproximadamente 170km. Os benefícios que a EDTE trará ao sistema é a expansão do sistema de transmissão da região sul do estado da Bahia, visando o adequado atendimento elétrico aos consumidores dessa região. O prazo de implementação é até dezembro de 2019. A LP foi publicada em 21/06/2018. No 3T18, a SPE atendeu as condicionantes da LP, visando elaboração do parecer para emissão da LI.



Análise do Desempenho Combinado da Geração - Societário (IFRS)

Apresentamos abaixo os números combinados do segmento de Geração da Alupar. Cabe ressaltar que estes números refletem a soma de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Geração, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 34** de “Informações por Segmento” das demonstrações financeiras de 3T18.

No segmento de Geração, diferentemente do segmento de Transmissão, os efeitos da adoção do ICPC 01 nos números societários não trazem efeitos materiais em relação aos números regulatórios. Dessa forma, a análise Regulatória é basicamente a mesma do desempenho demonstrado pelos números Societários.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"						
R\$ MM	3T18	3T17	Var. %	9M18	9M17	Var.%
Receita Líquida	152,4	134,9	13,0%	411,4	382,5	7,6%
Custos Operacionais	(22,6)	(20,7)	8,9%	(89,8)	(60,4)	48,5%
Depreciação / Amortização	(25,2)	(23,7)	6,3%	(72,0)	(69,1)	4,3%
Compra de Energia	(13,2)	(7,5)	76,5%	(63,6)	(56,2)	13,2%
Despesas Operacionais	(4,2)	5,7	-	(12,6)	(3,4)	-
EBITDA (CVM 527)	112,5	112,4	0,1%	245,5	262,4	(6,5%)
Margem Ebitda	73,8%	83,3%	(9,5 p.p)	59,7%	68,6%	(8,9 p.p)
Resultado Financeiro	(36,5)	(15,3)	-	(101,6)	(81,9)	24,0%
Lucro Líquido / Prejuízo	41,8	54,1	(22,9%)	53,9	91,6	(41,2%)
Dívida Líquida*	1.619,8	1.629,2	(0,6%)	1.619,8	1.629,2	(0,6%)
Dívida Líquida / EBITDA**	3,6	3,6		4,9	4,7	

*Considera Títulos e Valores Mobiliários do Ativo Não Circulante

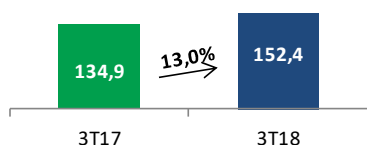
**EBITDA Anualizado

Receita Líquida

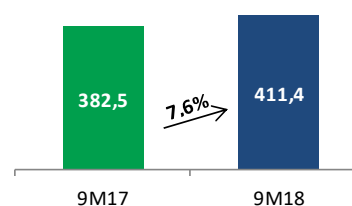
Totalizou R\$ 152,4 milhões no 3T18, 13,0% superior aos R\$ 134,9 milhões apurados no 3T17.

Este aumento deve-se ao: (a) aumento de R\$ 18,0 milhões no faturamento da PCH Verde 8, devido ao início da operação comercial, sendo: (i) R\$ 7,2 milhões referente a liquidação na CCEE da energia gerada no 3T18; (ii) R\$ 8,4 milhões referentes a uma operação de SWAP, com entrega de 17.520 MWh de energia incentivada, ao preço médio de R\$ 479,81 e; (iii) R\$ 2,4 milhões, em decorrência de operações intercompany; (b) aumento de R\$ 10,7 milhões na receita bruta da UHE Ferreira Gomes, devido a estratégia de sazonalização adotada no período, principalmente pela liquidação das sobras do trimestre, que totalizaram R\$ 22,5 milhões (20,6 MW ao PLD de R\$ 494,95); (c) redução de R\$ 4,5 milhões na PCH Morro Azul, dado que no 3T17 foram contabilizados os valores acumulados do 2T17 e 3T17, em decorrência da não consolidação dos números da usina no 2T17, pela alteração do ERP (sistema gestão); (d) redução de R\$ 4,5 milhões nas PCHs Queluz e Lavrinhas dado que, ao longo de 2017 os resultados das liminares que protegem as PCHs contra o GSF eram reconhecidos nas demonstrações de resultado e em 2018 passaram a ser reconhecidos em contas patrimoniais, não transitando pelos resultados das Companhias e; (e) reajuste dos contratos de venda de energia, os quais são indexados pela inflação (IPCA / IGP-M).

Receita Líquida (R\$ MM)



Receita Líquida (R\$ MM)





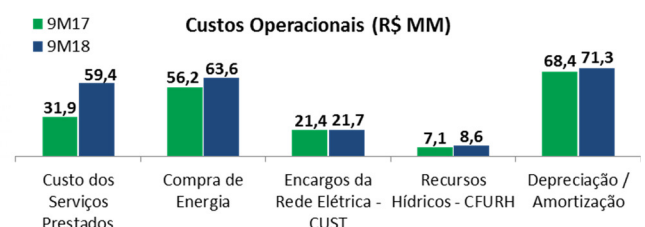
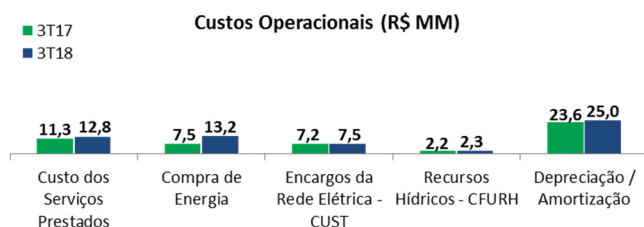
Segue abaixo abertura do Faturamento das geradoras:

Faturamento Geradoras / Comercialização	Energia Faturada (MWh)	Preço Médio (R\$/MWh)	Receita Bruta (R\$ milhões)
1. Longo Prazo - Faturamento de Contratos Bilaterais	687.651	189,11	130,0
1.1 ACR	460.849	154,33	71,1
1.2 ACL	202.801	237,18	48,1
1.3 ACL - Comercialização	24.000	449,75	10,8
1.4 - Outros	-	-	-
2. SPOT / CCEE			31,8
3. IMPOSTOS (ICMS)			-
4. TOTAL GERAÇÃO BRUTO			161,9
5. COMERCIALIZAÇÃO ALUPAR			28,1
6. TOTAL GERAÇÃO / COMERCIALIZAÇÃO			190,0
7. ELIMINAÇÕES			22,3
8. GERAÇÃO CONSOLIDADO			167,7

Custo do Serviço

Totalizou R\$ 60,7 milhões no 3T18, ante os R\$ 51,8 milhões registrados no 3T17.

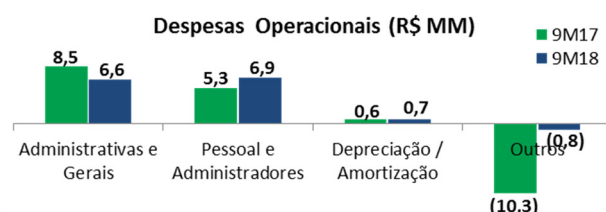
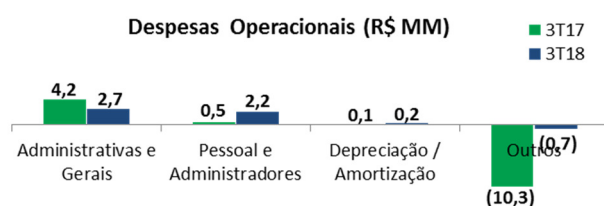
Esta variação é explicada, principalmente, pelo: (a) aumento de R\$ 1,5 milhão na linha **Custo dos Serviços Prestados**, especialmente em decorrência do: (i) aumento de R\$ 1,6 milhão na UHE Ferreira Gomes, basicamente pela contratação, em dez/17, do seguro de risco operacional e gastos com assessoria e consultoria técnica e (ii) aumento de R\$ 0,4 milhão na PCH Verde 8, em razão da sua entrada em operação comercial; (b) aumento de R\$ 5,7 milhões na **Compra de Energia**, especialmente, devido ao aumento de R\$ 8,1 milhões na PCH Verde 8, em razão de uma operação de SWAP, na qual foi entregue 17.520 MWh de energia incentivada, totalizando R\$ 8,4 milhões e recebida a mesma quantidade, em energia convencional, totalizando R\$ 8,1 milhões; (c) aumento de R\$ 0,3 milhão na conta de **Encargos da Rede Elétrica - CUST**, decorrente do aumento, no mesmo montante, na PCH Verde 8, devido a sua entrada em operação comercial e; (d) aumento de R\$ 1,4 milhão na linha **Depreciação/Amortização** decorrido, principalmente, pela entrada em operação comercial da PCH Verde 8, apresentando um impacto de R\$ 1,7 milhão para esta conta.



Despesas Operacionais

Totalizaram R\$ 4,4 milhões no 3T18, ante os R\$ (5,5) milhões apurados no 3T17.

A conta **Administrativas e Gerais** registrou uma queda de R\$ 1,5 milhão, principalmente pela: (i) redução de R\$ 2,1 milhões na PCH Morro Azul, dado que no 3T17, as despesas totalizaram R\$ 2,3 milhões, em virtude da reclassificação de despesas de períodos anteriores para esta conta e; (ii) aumento de R\$ 0,2 milhão na PCH Verde 8, decorrente da entrada em operação comercial do ativo. A conta **Pessoal e Administradores** apresentou um aumento de R\$ 1,8 milhão, principalmente pela reversão das despesas incorridas durante a construção da PCH Morro Azul, em virtude da adoção da prática do IFRS, apresentando um impacto de R\$ 1,1 milhão. A conta **Outros** apresentou um crescimento de R\$ 9,6 milhões, explicado, exclusivamente, pela contabilização no 3T17 de R\$ (10,3) milhões, em virtude da adoção da prática do IFRS na PCH Morro Azul, capitalizando as despesas relativas à implantação, incorrida durante sua construção.

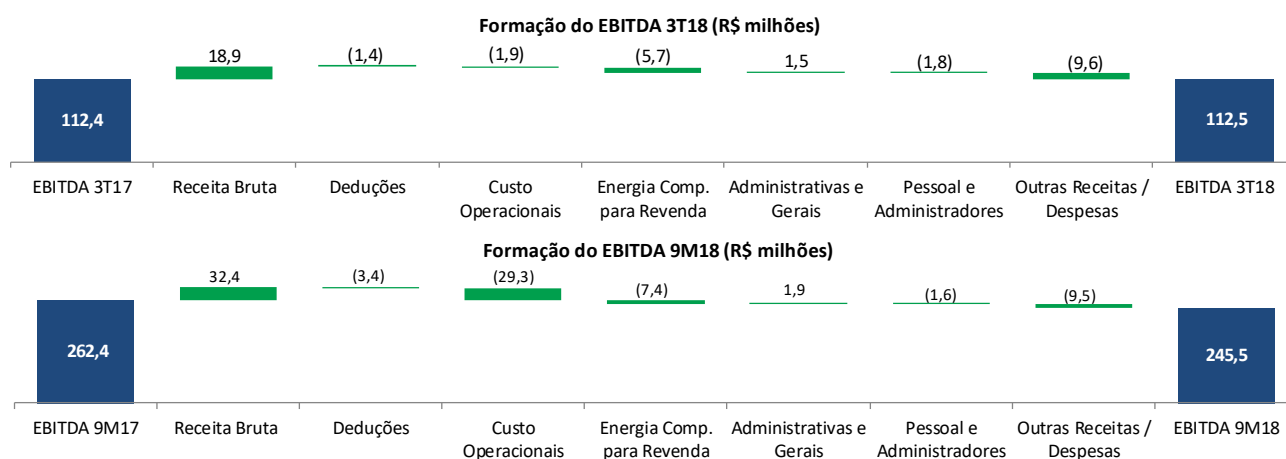




EBITDA e Margem EBITDA

No 3T18, o EBITDA totalizou R\$ 112,5 milhões, em linha com os R\$ 112,4 milhões registrados no 3T17.

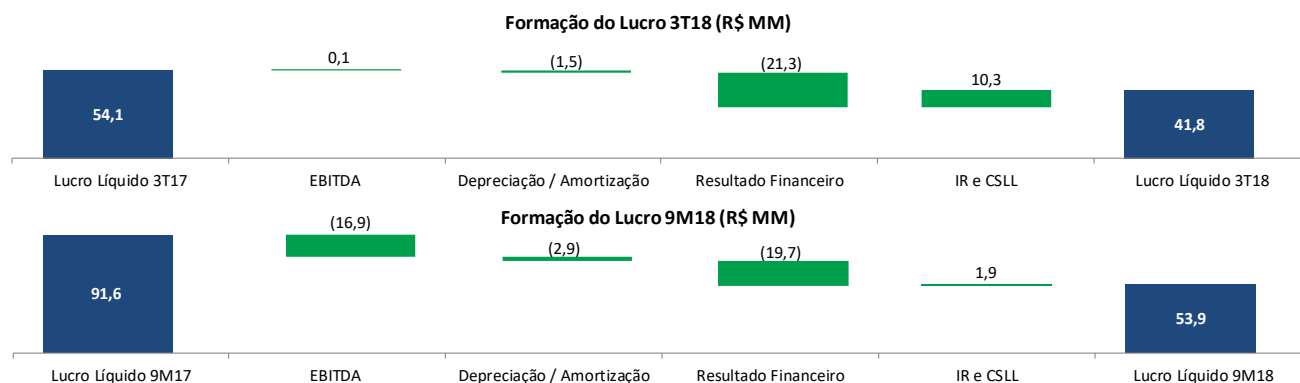
O EBITDA foi impactado principalmente pelo: (a) aumento de R\$ 18,9 milhões na **Receita Bruta**, devido ao: (i) aumento de R\$ 18,0 milhões no faturamento da PCH Verde 8, pelo início de sua operação comercial; (ii) aumento de R\$ 10,7 milhões na receita bruta da UHE Ferreira Gomes, devido a estratégia de sazonalização adotada no período, principalmente pela liquidação das sobras do trimestre, que totalizaram R\$ 22,5 milhões (20,6 MW ao PLD de R\$ 494,95); (iii) reduções de R\$ 4,5 milhões na PCH Morro Azul, dado que no 3T17 foram contabilizados os valores acumulados do 2T17 e 3T17, em decorrência da não consolidação dos números da usina do 2T17, pela alteração do ERP (sistema gestão); (iv) redução de R\$ 4,5 milhões nas PCHs Queluz e Lavrinhas, devido a alteração na forma de contabilização das liminares que protegem as PCHs contra o GSF e; (v) reajuste dos contratos de venda de energia, os quais são indexados pela inflação (IPCA / IGP-M); (b) aumento de R\$ 5,7 milhões na **Energia Comprada para Revenda**, devido, principalmente, ao aumento de R\$ 8,1 milhões na PCH Verde 8, em razão de uma operação de SWAP, na qual foi entregue 17.520 MWh de energia incentivada, totalizando R\$ 8,4 milhões e recebida a mesma quantidade, em energia convencional, totalizando R\$ 8,1 milhões; e (c) aumento de R\$ 9,6 milhões na conta **Outros**, explicado, exclusivamente, pela contabilização no 3T17 de R\$ (10,3) milhões, em virtude da adoção da prática do IFRS na PCH Morro Azul, capitalizando as despesas relativas à implantação, incorridas durante sua construção.



Lucro Líquido Geração

No 3T18, o segmento de geração registrou lucro de R\$ 41,8 milhões, ante os R\$ 54,1 milhões registrados no 3T17.

Este resultado é explicado pelo: (a) crescimento de R\$ 21,3 milhões no **Resultado Financeiro**, principalmente em função do incremento de R\$ 18,0 milhões nas despesas financeiras, explicado, pelo: (i) aumento de R\$ 1,9 milhão na PCH Verde 8, em razão da entrada em operação comercial do ativo; (ii) aumento de R\$ 12,9 milhões na PCH Morro Azul, que registrou R\$ 1,8 milhão neste trimestre, ante os R\$ (11,1) milhões registrados no 3T17, devido à reversão das despesas financeiras, em função da adoção da prática do IFRS, sendo capitalizadas as despesas relativas à implantação, incorridas durante a construção da usina e; (iii) aumento de R\$ 1,9 milhão na UHE La Virgen, devido ao aumento na conta de variações cambiais e; (b) redução de R\$ 10,3 milhões no **IR/CSLL**, explicada pela: (i) redução de R\$ 15,0 milhões na PCH Morro Azul, que registrou R\$ 1,1 milhão neste trimestre, ante os R\$ 16,1 milhões registrados no 3T17, decorrente do estorno de provisão de IR diferido, em função do prejuízo apurado no 1T17, revertido no 3T17 e; (ii) aumento de R\$ 4,0 milhões na UHE Ferreira Gomes, dado que, em razão do laudo constitutivo da SUDAM, em set/17, foi registrado no 3T17 uma reversão nesta conta.





Indicadores Operacionais – Geração

A disponibilidade inferior a 100% é resultado dos desligamentos para manutenções preventivas anuais dos equipamentos e manutenções contratuais programadas com o fornecedor.

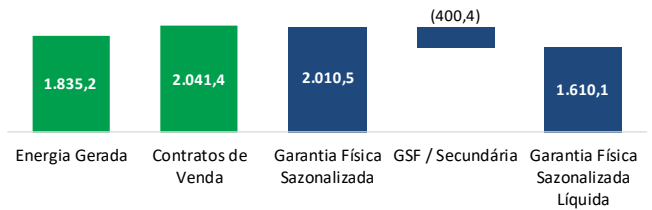
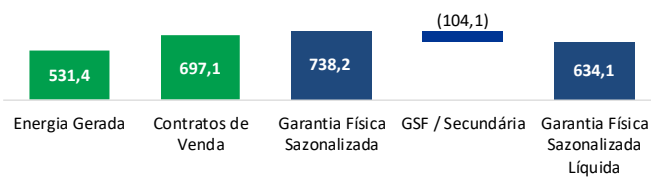
Nos gráficos abaixo é possível visualizar o balanço energético da Companhia, que demonstra o impacto do GSF de 104,1 GWh no 3T18, além de uma exposição negativa na CCEE de 62,9 GWh, devido à estratégia de sazonalização adotada pela Companhia.

Disponibilidade Geradoras - 3T18
Considerando paradas programadas



Contratos de Venda X Energia Gerada (GWh) - 3T18

Contratos de Venda X Energia Gerada (GWh) - 9M18



Nota: considerando alocação flat para PCH Morro Azul e para o Complexo Eólico Energia dos Ventos

Comercialização

A comercializadora Alupar registrou um **faturamento** de R\$ 28,1 milhões, ante os R\$ 54,7 milhões registrados no 3T17.

Esse faturamento refere-se: (a) venda de 10,1 MW ao preço médio de R\$ 158,53, no 15º Leilão de Energia Existente, realizado em dez/15, totalizando R\$ 3,5 milhões; (b) operações de venda de energia no mercado, totalizando R\$ 9,0 milhões, sendo: (i) R\$ 1,4 milhão, referente a venda de 3 MW ao preço médio de R\$ 209,67 e; (ii) R\$ 7,6 milhões, referente a venda de 18,4 MW ao preço médio de R\$ 188,84; (c) operações de venda de energia para as geradoras do grupo, totalizando R\$ 3,3 milhões (6 MW ao preço médio de R\$ 248,25) e; (d) liquidação no ambiente da CCEE, totalizando R\$ 12,3 milhões (11,3 MW ao PLD médio de R\$ 494,65).

As **compras** totalizaram R\$ 19,8 milhões neste trimestre ante os R\$ 50,3 milhões apurados no 3T17.

As compras no 3T18 referem-se a: (a) compra de 39,9 MW de Ferreira Gomes pela comercializadora da Alupar, totalizando R\$ 16,6 milhões; (b) operações de compra de energia no mercado, totalizando R\$ 4,7 milhões, sendo: (i) R\$ 1,4 milhão, referente a compra de 3 MW ao preço médio de R\$ 209,67 e; (ii) R\$ 3,3 milhões, referente a compra de 6 MW ao preço médio de R\$ 248,25, para proteger as usinas da Alupar contra o GSF e; (d) crédito de impostos no montante de R\$ 1,6 milhão.

Esta redução de R\$ 30,5 milhões é justificada, principalmente, pelas compras, no 3T17, de: (a) 50 MW no leilão NESA, nº 004/2017, ao valor de R\$ 180,50/MW, que totalizou R\$ 19,9 milhões e ; (b) 45 MW das usinas da Alupar, em razão da estratégia de alocação de energia, impacto de R\$ 15,5 milhões.

Eliminações

No 3T18 as eliminações entre operações “intercompany” totalizaram R\$ 22,3 milhões, conforme detalhado abaixo:

Empresas		Valores (Milhões de R\$)	
Ferreira Gomes	↔	Alupar	R\$ 16,6
Alupar	↔	Queluz	R\$ 1,0
Alupar	↔	Lavrinhas	R\$ 1,0
Alupar	↔	Foz do Rio Claro	R\$ 0,7
Alupar	↔	Ijuí	R\$ 0,5
Verde 8	↔	Alupar	R\$ 0,5
Verde 8	↔	Foz do Rio Claro	R\$ 0,3
Verde 8	↔	Queluz	R\$ 0,9
Verde 8	↔	Lavrinhas	R\$ 0,8
Total			R\$ 22,3



Consolidação de Resultado 3T18 – Geração

	Trimestre findo em 30/09/2018				Geração Consolidado
	Geração Combinado	Comercialização	AF Energia + ACE	Eliminações Intercompany	
Receita operacional bruta	161.865	28.106	2.867	(25.156)	167.682
Suprimento de Energia	161.865	28.106	-	(22.289)	167.682
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	-	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	2.867	(2.867)	-
Deduções da receita operacional bruta	(9.429)	(2.599)	(363)	-	(12.391)
PIS	(1.427)	(463)	(48)	-	(1.938)
COFINS	(6.582)	(2.136)	(218)	-	(8.936)
ICMS	-	-	-	-	-
ISS	-	-	(97)	-	(97)
IVA	(169)	-	-	-	(169)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(365)	-	-	-	(365)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(365)	-	-	-	(365)
Ministério de minas e energia - MME	(182)	-	-	-	(182)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(339)	-	-	-	(339)
Receita operacional líquida	152.436	25.507	2.504	(25.156)	155.291
	(60.738)	(19.952)	(2.353)	25.156	(57.887)
Compra de Energia	(13.159)	(19.776)	-	22.289	(10.646)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(7.509)	-	-	-	(7.509)
Compensação fin. pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(2.264)	-	-	-	(2.264)
Custo dos serviços prestados	(12.815)	(176)	(2.345)	2.867	(12.469)
Depreciação/Amortização	(24.859)	-	(8)	-	(24.867)
Utilização do Bem Público - UBP	(132)	-	-	-	(132)
Lucro bruto	91.698	5.555	151	-	97.404
Despesas e receitas operacionais	(4.437)	-	(4)	-	(4.441)
Administrativas e gerais	(2.699)	-	(3)	-	(2.702)
Depreciação / Amortização	(238)	-	(1)	-	(239)
Pessoal	(2.228)	-	-	-	(2.228)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-
Outras receitas	738	-	-	-	738
Outras despesas	(10)	-	-	-	(10)
EBIT	87.261	5.555	147	-	92.963
Depreciação / Amortização	(25.229)	-	(9)	-	(25.238)
EBITDA	112.490	5.555	156	-	118.201
Despesa Financeira	(40.533)	-	(2)	-	(40.535)
Encargos de dívidas	(36.189)	-	-	-	(36.189)
Variações cambiais	(2.869)	-	-	-	(2.869)
Outras	(1.475)	-	(2)	-	(1.477)
Receitas financeiras	4.008	-	9	-	4.017
Receitas de aplicações financeiras	3.538	-	9	-	3.547
Outras	470	-	-	-	470
	(36.525)	-	7	-	(36.518)
EBT	50.736	5.555	154	-	56.445
IR / CSLL	(8.974)	-	-	-	(8.974)
Imposto de renda	(2.811)	-	-	-	(2.811)
Contribuição social	(2.728)	-	-	-	(2.728)
Imposto de renda diferido	(2.815)	-	-	-	(2.815)
CSLL diferido	(620)	-	-	-	(620)
Lucro líquido Consolidado	41.762	5.555	154	-	47.471
Participação de não controladores					(5.929)
Lucro líquido Alupar					41.542



Consolidação de Resultado 9M18 – Geração

	Período findo em 30/09/2018				Geração Consolidado
	Geração Combinado	Comercialização	AF Energia + ACE	Eliminações Intercompany	
Receita operacional bruta	440.419	62.327	8.168	(74.273)	436.641
Suprimento de Energia	440.419	62.327	-	(66.105)	436.641
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	-	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	8.168	(8.168)	-
Deduções da receita operacional bruta	(29.011)	(5.814)	(1.046)	-	(35.871)
PIS	(4.432)	(1.028)	(135)	-	(5.595)
COFINS	(20.428)	(4.786)	(621)	-	(25.835)
ICMS	-	-	-	-	-
ISS	-	-	(290)	-	(290)
IVA	(515)	-	-	-	(515)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.042)	-	-	-	(1.042)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(1.042)	-	-	-	(1.042)
Ministério de minas e energia - MME	(521)	-	-	-	(521)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(1.031)	-	-	-	(1.031)
Receita operacional líquida	411.408	56.513	7.122	(74.273)	400.770
	(224.671)	(56.881)	(8.276)	74.273	(215.555)
Compra de Energia	(63.599)	(56.351)	-	66.105	(53.845)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(21.692)	-	-	-	(21.692)
Compensação fin. pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(8.647)	-	-	-	(8.647)
Custo dos serviços prestados	(59.414)	(530)	(8.254)	8.168	(60.030)
Depreciação/Amortização	(70.924)	-	(22)	-	(70.946)
Utilização do Bem Público - UBP	(395)	-	-	-	(395)
Lucro bruto	186.737	(368)	(1.154)	-	185.215
Despesas e receitas operacionais	(13.271)	-	(9)	-	(13.280)
Administrativas e gerais	(6.553)	-	(6)	-	(6.559)
Depreciação / Amortização	(683)	-	(3)	-	(686)
Pessoal	(6.850)	-	-	-	(6.850)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-
Outras receitas	848	-	-	-	848
Outras despesas	(33)	-	-	-	(33)
EBIT	173.466	(368)	(1.163)	-	171.935
Depreciação / Amortização	(72.002)	-	(25)	-	(72.027)
EBITDA	245.468	(368)	(1.138)	-	243.962
Despesa Financeira	(112.341)	-	(5)	-	(112.346)
Encargos de dívidas	(100.587)	-	-	-	(100.587)
Variações cambiais	(5.654)	-	-	-	(5.654)
Outras	(6.100)	-	(5)	-	(6.105)
Receitas financeiras	10.757	-	26	-	10.783
Receitas de aplicações financeiras	10.037	-	26	-	10.063
Outras	720	-	-	-	720
	(101.584)	-	21	-	(101.563)
EBT	71.882	(368)	(1.142)	-	70.372
IR / CSLL	(17.971)	-	-	-	(17.971)
Imposto de renda	(6.944)	-	-	-	(6.944)
Contribuição social	(5.075)	-	-	-	(5.075)
Imposto de renda diferido	(5.207)	-	-	-	(5.207)
CSLL diferido	(745)	-	-	-	(745)
Lucro líquido Consolidado	53.911	(368)	(1.142)	-	52.401
Participação de não controladores	-	-	-	-	(7.263)
Lucro líquido Alupar					45.138



Projetos em Construção:

Geradoras	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Investimento Previsto (Milhões)	Investimento Realizado (Milhões)	Entrada em Operação (Regulatório)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
Antônio Dias	23,0	11,9	R\$ 166,8 ⁽¹⁾	R\$ 7,7	2018	-
La Virgen	84,0	49,3	US\$ 145,0 ⁽²⁾	US\$ 143,3 ⁽³⁾	N/A	2019

⁽¹⁾ Investimento previsto pela área de implantação na data base do projeto atualizado pelo IPCA até jun/18.
⁽²⁾ Investimento previsto pela área de implantação base jun/18.
⁽³⁾ Considerando U\$ 1,0 = R\$ 4,00 (Base 28/09/2018)

La Virgen: É uma SPE constituída para a implantação da UHE La Virgen, com capacidade instalada total de 84,0 MW e garantia física de 49,3 MW na província de Chanchamayo, Perú, a ser desenvolvido em virtude do “Contrato de Concesión de Generación No. 253-2005, datado em 07 de outubro de 2005 firmado com o Ministério de Minas e Energia” e o “Contrato de Concesión de Transmisión No. 313-2008, datado em 11 de junho de 2008, firmado com o Ministério de Minas e Energia”.

No 3T18, continuaram os trabalhos de reforços do túnel, juntamente com estudos detalhados em toda a estrutura, a fim de evitar novos pontos de fuga da água. Os equipamentos eletromecânicos da usina estão montados com as provas em seco já executadas.

Água Limpa: É uma SPE constituída para o desenvolvimento e implantação da PCH Antônio Dias, localizada no município de Antônio Dias, no Estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 23,0 MW e garantia física de 11,4 MW. Ressaltamos que a construção desse projeto ainda não foi iniciada.



Análise do Resultado Consolidado

Receita Operacional Líquida - IFRS

A Alupar e suas subsidiárias registraram uma Receita Líquida Ajustada de R\$ 406,0 milhões no 3T18, 5,2% superior aos R\$ 386,0 milhões registrados no 3T17. Quando analisada a Receita Líquida da Companhia, verifica-se que no 3T18 totalizou R\$ 474,1 milhões, 20,9% superior aos R\$ 392,1 milhões registrados no 3T17. Contudo, esse aumento na Receita Líquida, superior ao aumento na Receita Líquida Ajustada, deve-se, exclusivamente, pelo fato de que, de acordo com as normas do IFRS, todo volume de investimentos (Capex) efetuados pelas nossas empresas de transmissão são contabilizados como receita. Em contrapartida, por se tratar de investimentos e não ter nenhum efeito no resultado da Companhia, o mesmo valor da receita é excluído nos Custos – Custo de Infraestrutura. Desconsideramos esse efeito nas receitas da Companhia por razões analíticas, conforme detalhado abaixo:

	Receita Líquida Ajustada (R\$ MM)			9M18	9M17	Var.%
	3T18	3T17	Var.%			
Receita de Transmissão de Energia	30,3	25,7	17,8%	87,6	83,6	4,8%
Receita de Infraestrutura	68,0	6,1	-	120,5	24,2	-
Remuneração do Ativo de Concessão	242,9	234,8	3,5%	711,9	722,2	(1,4%)
Suprimento de Energia	167,7	162,4	3,3%	436,6	425,9	2,5%
Receita Bruta	508,9	429,0	18,6%	1.356,6	1.255,9	8,0%
Deduções	34,8	36,9	(5,7%)	106,6	113,9	(6,5%)
Receita Líquida	474,1	392,1	20,9%	1.250,0	1.142,0	9,5%
Exclusão da Receita de Infraestrutura	68,0	6,1	-	120,5	24,2	-
Receita Bruta Ajustada	440,9	422,9	4,3%	1.236,1	1.231,7	0,4%
Receita Líquida Ajustada	406,0	386,0	5,2%	1.129,6	1.117,8	1,1%

A variação na **Receita Líquida Ajustada** é explicada principalmente pelo:

Aumento de R\$ 8,1 milhões na **Receita de Remuneração do Ativo de Concessão**, em virtude dos investimentos realizados nos projetos de transmissão em implantação no Brasil (ETAP, ETC, TPE, TCC, ESTE, TSM e EDTE), que apresentaram um aumento de R\$ 7,7 milhões nesta conta. Para mais informações, favor verificar nota explicativa 9 “Ativo Financeiro da Concessão”;

Aumento de R\$ 4,6 milhões na **Receita de Transmissão de Energia**, especialmente pelo aumento de R\$ 2,7 milhões e R\$ 0,6 milhão, nas transmissoras ENTE e STN, respectivamente, em razão da redução de R\$ 3,6 milhões na Parcela Variável – PV. Para mais informações sobre as variações na receita de transmissão, favor verificar a seção “Segmento de Transmissão”.

Aumento de R\$ 5,3 milhões na **Receita de Suprimento de Energia**, devido ao: (a) aumento de R\$ 18,9 milhões no **faturamento combinado das geradoras**, basicamente pelo: (i) aumento de R\$ 18,0 milhões no faturamento da PCH Verde 8, em razão do início da operação comercial; (ii) aumento de R\$ 10,7 milhões na receita bruta da UHE Ferreira Gomes, pela estratégia de sazonalização adotada no período; (iii) redução de R\$ 4,5 milhões na PCH Morro Azul, dado que no 3T17 foram contabilizados os valores acumulados do 2T17 e 3T17, uma vez que não houve consolidação dos números da usina do 2T17, pela alteração do ERP (sistema gestão); (iv) redução de R\$ 4,5 milhões nas PCHs Queluz e Lavrinhas uma vez que, ao longo de 2017 os resultados das liminares que protegem as PCHs contra o GSF eram reconhecidos nas demonstrações de resultado e, em 2018, passaram a ser reconhecidos em contas patrimoniais, não transitando pelos resultados das Companhias e; (v) reajuste dos contratos de venda de energia, os quais são indexados pela inflação (IPCA / IGP-M); (b) em contrapartida foram registradas reduções de: (i) R\$ 26,6 milhões no **faturamento da comercializadora**, que registrou R\$ 28,1 milhões neste trimestre, ante os R\$ 54,7 milhões registrados no 3T17 e; (ii) R\$ 13,0 milhões nas **eliminações**, em razão de menores operações intercompany. Para mais informações sobre as variações na receita de geração, favor verificar a seção “Segmento de Geração”.

A **Receita Líquida** totalizou R\$ 474,1 milhões no 3T18, 20,9% superior aos R\$ 392,1 milhões apurados no 3T17. Esta variação é explicada, além dos fatores mencionados acima, pelo aumento de R\$ 61,9 milhões na **Receita de Infraestrutura**, em razão do crescimento de R\$ 62,5 milhões nas transmissoras em implantação no Brasil (ETAP, ETC, TPE, TCC, ESTE, EDTE e TSM), oriundas dos leilões de 2016 e 2017. Para mais informações sobre as variações na Receita de Infraestrutura (CAPEX), favor verificar a seção “Investimentos” mais adiante.



Custos dos Serviços - IFRS

No 3T18, os Custos dos Serviços totalizaram R\$ 146,4 milhões, ante os R\$ 94,7 milhões apurados no 3T17.

Esta variação é decorrente do: (a) aumento de R\$ 1,4 milhão na conta **Depreciação / Amortização**, principalmente pela entrada em operação comercial da PCH Verde 8, apresentando um impacto de R\$ 1,7 milhão; (b) redução de R\$ 11,8 milhões na **Energia Comprada para Revenda**, decorrente do: (i) aumento de R\$ 5,7 milhões no **custo combinado das geradoras**, pelo crescimento de R\$ 8,1 milhões na PCH Verde 8, em razão de uma operação de SWAP e; (ii) em contrapartida foram registradas reduções de: (ii.a) R\$ 30,5 milhões no **custo da comercializadora**, que registrou R\$ 19,8 milhões neste trimestre, ante os R\$ 50,3 milhões registrados no 3T17 e; (ii.b) R\$ 13,0 milhões nas **eliminações**, em razão de menores operações intercompany. Para mais informações favor, verificar a seção “Segmento de Geração”. e; (c) aumento de R\$ 61,9 milhões nos **Custos de Infraestrutura**, em razão do aumento de R\$ 62,5 milhões nas transmissoras em implantação no Brasil (ETAP, ETC, TPE, TCC, ESTE, EDTE e TSM), oriundas dos leilões de 2016 e 2017. Para mais informações sobre as variações nos Custos de Infraestrutura (CAPEX), favor verificar a seção “Investimentos” mais adiante.

O custo caixa, excluindo o custo de infraestrutura (Capex) e a depreciação/amortização, totalizou R\$ 53,3 milhões (13,1% da Receita Líquida Ajustada), 18,0% inferior aos R\$ 65,0 milhões (16,8% da Receita Líquida Ajustada) registrados no 3T17.

Custo dos Serviços	Custo dos Serviços R\$ (MM)			9M18	9M17	Var.%
	3T18	3T17	Var.%			
Custo dos Serviços Prestados	32,9	33,1	(0,5%)	119,2	92,3	29,1%
Energia Comprada para Revenda	10,6	22,5	(52,7%)	53,8	79,9	(32,6%)
Encargos da Rede Elétrica - CUST	7,5	7,2	4,2%	21,7	21,4	1,1%
Recursos Hídricos - CFURH	2,3	2,2	1,2%	8,6	7,1	21,6%
Custo de Infraestrutura	68,0	6,1	-	120,5	24,2	-
Depreciação / Amortização	25,0	23,6	5,9%	71,3	68,5	4,2%
Total	146,4	94,7	54,5%	395,2	293,4	34,7%

Despesas Operacionais - IFRS

No 3T18, as Despesas Operacionais totalizaram de R\$ 12,5 milhões, ante os R\$ 8,1 milhões apurados no 3T17.

A variação nesta conta deve-se ao: (a) aumento de R\$ 2,2 milhões na conta **Pessoal e Administradores**, principalmente pelo: (i) crescimento de R\$ 0,2 milhão na EATE, referente a indenizações rescisórias; (ii) aumento de R\$ 0,1 milhão na transmissora TCE e R\$ 0,2 milhão na Holding Alupar Colômbia, devido à implantação do ativo de transmissão e; (iii) aumento de R\$ 1,1 milhão na PCH Morro Azul, em decorrência da reversão, no 3T17, das despesas incorridas durante a construção, em virtude da adoção da prática do IFRS; (b) crescimento de R\$ 7,6 milhões na linha **Equivalência Patrimonial**, dado que o valor contabilizado no 3T17 de R\$ 0,9 milhão foi impactado por um estorno de dividendos das transmissoras, provisionado de períodos anteriores e; (c) aumento de R\$ 9,7 milhões na conta **Outros**, basicamente pelo: (i) aumento de R\$ 10,2 milhões na PCH Morro Azul, dado que no 3T17 foi registrado R\$ (10,3) milhões, devido à reversão das despesas incorridas durante a construção, sendo as mesmas capitalizadas em virtude da adoção da prática do IFRS e; (ii) redução de R\$ 0,4 milhão na transmissora STN, em razão da contabilização de uma receita adicional, no mesmo valor, em virtude de um seccionamento realizado na linha de transmissão.

Despesas Operacionais	Despesas Operacionais R\$ (MM)			9M18	9M17	Var.%
	3T18	3T17	Var.%			
Administrativas e Gerais	8,2	8,4	(2,2%)	22,2	24,6	(9,5%)
Pessoal e Administradores	12,0	9,8	22,4%	40,9	36,0	13,4%
Equivalência Patrimonial	(8,5)	(0,9)	-	(23,8)	(15,8)	50,7%
Outros	(0,7)	(10,3)	(93,5%)	(6,0)	(10,1)	(39,9%)
Depreciação / Amortização	1,4	1,1	24,5%	4,2	3,6	14,5%
Total	12,5	8,1	53,7%	37,5	38,4	(2,5%)



EBITDA - IFRS

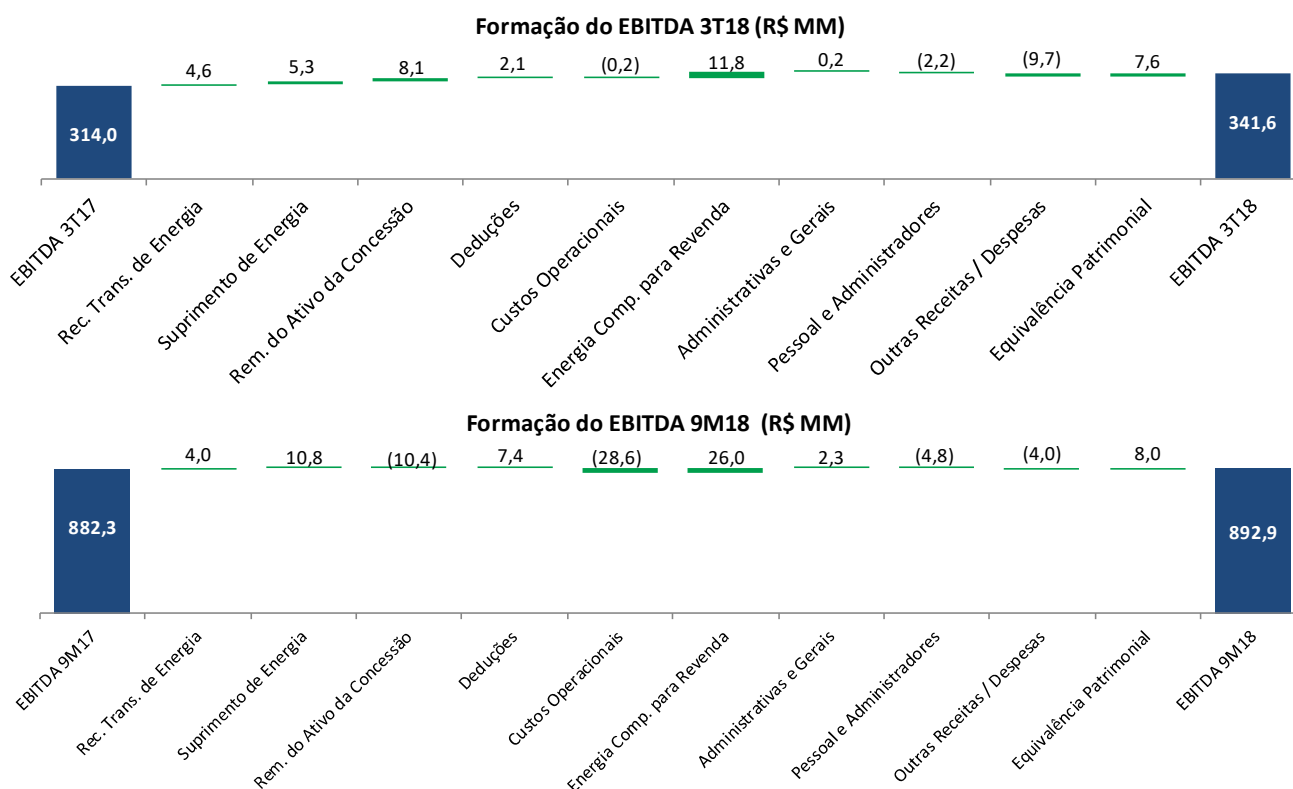
No 3T18, o EBITDA totalizou R\$ 341,6 milhões, R\$ 27,7 milhões ou 8,8% superior aos R\$ 314,0 milhões registrados no 3T17.

A Margem EBITDA Ajustada, atingiu 84,1%, 2,8 p.p superior aos 81,3% apurados no 3T17.

A variação no EBITDA, deve-se a: (a) aumento de R\$ 20,0 milhões na **Receita Líquida Ajustada**, principalmente em razão do: (i) crescimento de R\$ 12,7 milhões na **Receita do Segmento de Transmissão de Energia**, em função do: (i.a) incremento de R\$ 8,1 milhões na **Receita de Remuneração do Ativo de Concessão**, em virtude dos investimentos realizados nos projetos de transmissão em implantação no Brasil (ETAP, ETC, TPE, TCC, ESTE, TSM e EDTE) e; (i.b) aumento de R\$ 4,6 milhões na **Receita de Transmissão de Energia**, principalmente em razão da redução do PV nas transmissoras ENTE e STN e; (ii) crescimento de R\$ 5,3 milhões na receita de **Suprimento de Energia**, conforme detalhado anteriormente na seção “Receita Operacional Líquida – IFRS”; (b) redução de R\$ 11,8 milhões na **Compra de Energia**, decorrente do: (i) aumento de R\$ 5,7 milhões no **custo combinado das geradoras**; (ii) redução de R\$ 30,5 milhões no **custo da comercializadora** e; (iii) queda de R\$ 13,0 milhões nas **eliminações**, conforme detalhado na seção “Segmento de Geração”; (c) aumento de R\$ 9,7 milhões na conta **Outros**, decorrente do: (i) crescimento de R\$ 10,2 milhões na PCH Morro Azul, devido à reversão, no 3T17, das despesas incorridas durante a construção, em virtude da adoção da prática do IFRS e; (ii) redução de R\$ 0,4 milhão na transmissora STN, decorrente da contabilização de uma receita adicional, do mesmo valor, em virtude de um seccionamento realizado na linha de transmissão e; (d) aumento de R\$ 7,6 milhões na linha **Equivalência Patrimonial**, dado que o valor contabilizado no 3T17 de R\$ 0,9 milhão, foi impactado por um estorno de dividendos das transmissoras provisionado de períodos anteriores.

	EBITDA - IFRS (R\$ MM)			EBITDA - IFRS (R\$ MM)		
	3T18	3T17	Var.%	9M18	9M17	Var.%
Receita Líquida Ajustada	406,0	386,0	5,2%	1.129,6	1.117,8	1,1%
Custos Operacionais	(42,7)	(42,5)	0,4%	(149,5)	(120,9)	23,7%
Compra de Energia	(10,6)	(22,5)	(52,7%)	(53,8)	(79,9)	(32,6%)
Despesas Operacionais	(19,5)	(7,9)	-	(57,0)	(50,5)	12,9%
Equivalência Patrimonial	8,5	0,9	-	23,8	15,8	50,7%
EBITDA	341,6	314,0	8,8%	892,9	882,3	1,2%
Margem EBITDA Ajustada	84,1%	81,3%	2,8 p.p	79,1%	78,9%	0,2 p.p

Segue abaixo a formação do EBITDA:





EBITDA - Regulatório

No 3T18, o EBITDA totalizou R\$ 346,8 milhões, ante os R\$ 351,8 milhões registrados no 3T17.

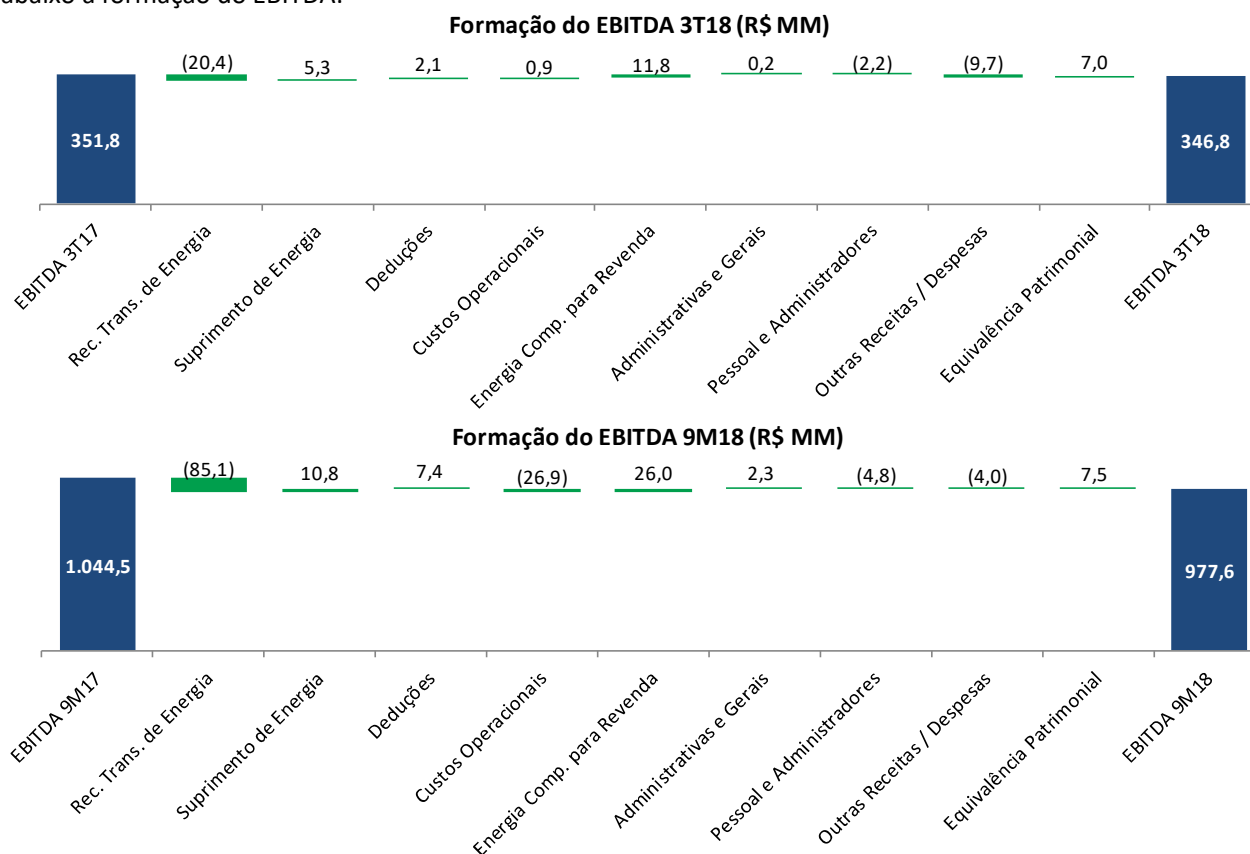
A Margem EBITDA atingiu 84,3%, 1,4 p.p superior aos 82,9% registrados no mesmo período do ano anterior.

A principal variação no EBITDA Regulatório, quando comparado ao EBITDA – IFRS, ocorre na linha da receita. Enquanto nos números societários foi registrado um aumento de R\$ 20,0 milhões na receita líquida ajustada, conforme explicado anteriormente na análise da “Receita Operacional Líquida – IFRS”, nos números regulatórios foi registrada uma redução de R\$ 13,0 milhões na receita líquida, sendo esta variação, exclusivamente, na receita do segmento de transmissão, que apresentou um aumento de R\$ 12,7 milhões nos números societários ante uma redução de R\$ 20,4 milhões nos números regulatórios.

A redução de R\$ 20,4 milhões na **Receita de Transmissão de Energia** deve-se, principalmente: (i) redução de R\$ 32,4 milhões na receita das transmissoras EATE e ETEP, em razão da queda de 50% da Receita Anual Permitida - RAP, para o ciclo 2018/2019, em função do aniversário de 15 anos da entrada em operação (EATE: mar/18; ETEP: ago/17); (ii) aumento de R\$ 12,0 milhões na receita das demais transmissoras, impactadas pelo reajuste das RAPs, conforme Resolução Homologatória nº 2.408 de 26 de junho de 2018 que estabeleceu, reajuste de 2,85% para os contratos indexados em IPCA e 4,27% para os contratos indexados em IGP-M.

EBITDA Regulatório (R\$ MM)						
	3T18	3T17	Var.%	9M18	9M17	Var.%
Receita Líquida	411,4	424,4	(3,1%)	1.214,7	1.281,7	(5,2%)
Custos Operacionais	(41,1)	(41,9)	(2,0%)	(145,0)	(118,1)	22,8%
Compra de Energia	(10,6)	(22,5)	(52,7%)	(53,8)	(79,9)	(32,6%)
Despesas Operacionais	(19,5)	(7,8)	-	(57,0)	(50,5)	12,9%
Equivalência Patrimonial	6,6	(0,4)	-	18,7	11,2	66,6%
EBITDA	346,8	351,8	(1,4%)	977,6	1.044,5	(6,4%)
Margem EBITDA	84,3%	82,9%	1,4 p.p	80,5%	81,5%	(1,0 p.p)

Segue abaixo a formação do EBITDA:





Resultado Financeiro

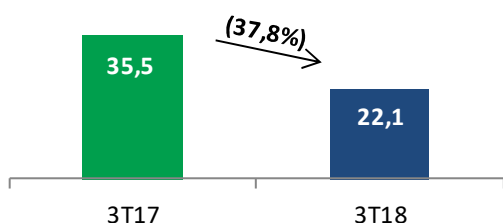
Totalizou R\$ (75,3) milhões no 3T18, ante os R\$ (41,2) milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

Esta variação no resultado financeiro foi proveniente da:

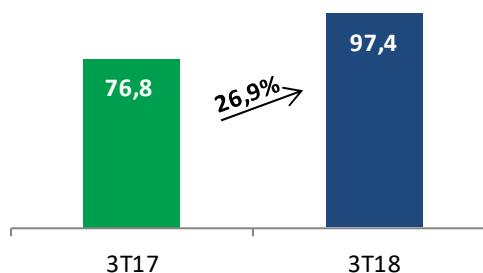
(a) aumento de R\$ 20,7 milhões nas despesas financeiras, em razão do: (i) crescimento de R\$ 1,9 milhão na PCH Verde 8, em razão da entrada em operação comercial do ativo; (ii) aumento de R\$ 12,9 milhões na PCH Morro Azul, que registrou R\$ 1,8 milhão neste trimestre, ante os R\$ (11,1) milhões registrados no 3T17, devido à reversão das despesas financeiras, em função, da adoção da prática do IFRS, sendo capitalizadas as despesas relativas à implantação, incorridas durante a construção da usina; (iii) aumento de R\$ 1,9 milhão na UHE La Virgen, devido ao crescimento na conta de variações cambiais e; (iv) incremento de R\$ 6,2 milhões na Alupar – Holding, principalmente pelo aumento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”), que incide sobre 100% da dívida da Holding, registrando no acumulado do 3T18, 2,75%, ante (0,15%) no acumulado do 3T17.

(b) redução de R\$ 13,4 milhões nas receitas financeiras, principalmente em decorrência da redução da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 0,72% no acumulado do 3T18, ante os 0,59% no acumulado do 3T17, impactando as aplicações financeiras, principalmente na Alupar – Holding, que apresentou uma redução de R\$ 8,8 milhões.

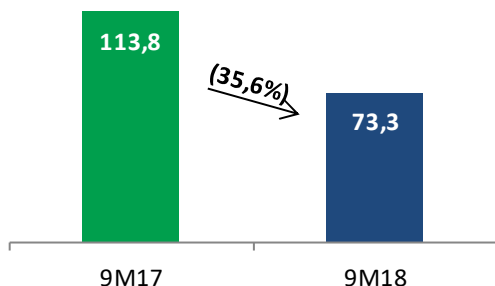
Receita Financeira (R\$ MM)



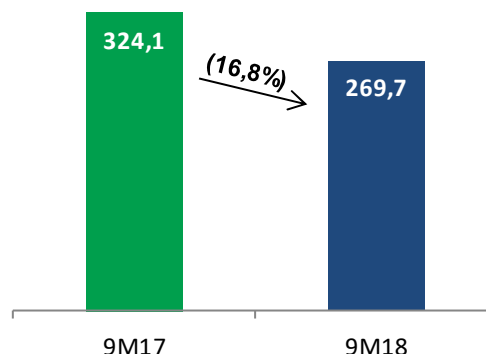
Despesa Financeira (R\$ MM)



Receita Financeira (R\$ MM)



Despesa Financeira (R\$ MM)

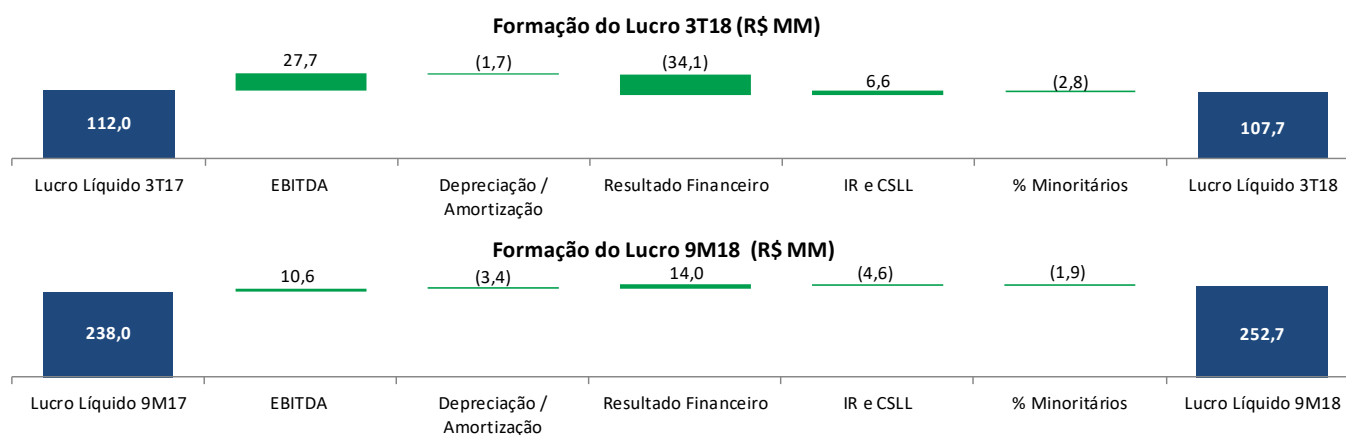




Lucro Líquido - IFRS

No 3T18, o lucro líquido totalizou R\$ 107,7 milhões, ante os R\$ 112,0 milhões registrados no 3T17.

Essa variação é resultado do: (a) aumento de R\$ 27,7 milhões no **EBITDA**, explicada, principalmente, pelo: (i) crescimento de R\$ 12,7 milhões na receita do segmento de transmissão e; (ii) aumento de R\$ 5,3 milhões na receita do segmento de geração, conforme detalhado anteriormente na seção “Receita Operacional Líquida – IFRS”; (b) redução de R\$ 34,1 milhões no **Resultado Financeiro**, conforme explicados anteriormente; (c) redução de R\$ 6,6 milhões no **IRPJ/CSLL**, em razão da: (i) redução de R\$ 15,0 milhões na PCH Morro Azul, decorrente do estorno de provisão de IR diferido, em função do prejuízo apurado no 1T17, revertido no 3T17; (ii) aumento de R\$ 4,0 milhões na UHE Ferreira Gomes, dado que, em razão do laudo constitutivo da SUDAM, em set/17, foi registrado no 3T17 uma reversão nesta conta e; (iii) aumento de R\$ 3,3 milhões, pela contabilização do IRPJ/CSLL diferido dos projetos em implantação (ETAP, ETC, TPE, TCC, ESTE, TSM e EDTE) e; (d) aumento de R\$ 2,8 milhões na **% Minoritários**, principalmente em razão do incremento no lucro das transmissoras EATE, ENTE e STN, que apresentaram em conjunto um aumento de R\$ 4,0 milhões nesta conta.

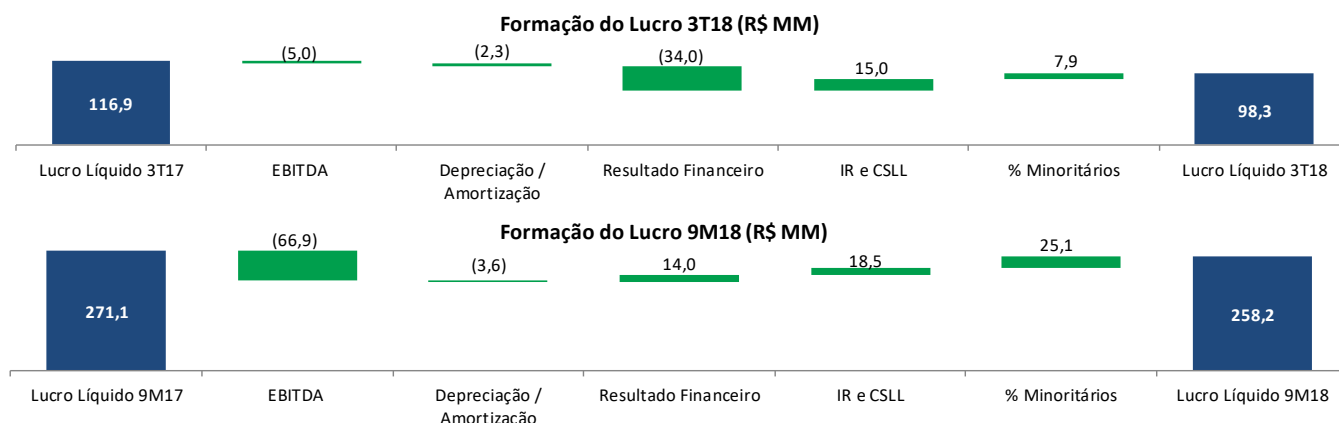


Lucro Líquido – Regulatório

No 3T18, o lucro líquido totalizou R\$ 98,3 milhões, ante os R\$ 116,9 milhões registrados no 3T17.

As variações no lucro regulatório frente ao societário, ocorrem principalmente no **EBITDA**, **IRPJ/CSLL** e **% Minoritários**.

No **EBITDA**, houve uma redução de R\$ 5,0 milhões, enquanto nos números societários foi registrado um aumento de R\$ 27,7 milhões, conforme detalhado anteriormente na seção “EBITDA – Regulatório”. Em relação ao **IRPJ/CSLL**, enquanto nos números societários foi registrada uma queda de R\$ 6,6 milhões nos números regulatórios, foi contabilizada uma redução de R\$ 15,0 milhões. Esta variação é explicada exclusivamente no segmento de transmissão, que apresentou uma queda de R\$ 4,7 milhões nos números consolidados regulatórios, em decorrência da redução nos resultados da EATE e ETEP, proveniente da queda de 50% da RAP, para o ciclo 2018/19 e, em contrapartida, apresentou um aumento de R\$ 3,7 milhões nos números consolidados em IFRS, exclusivamente pela contabilização do IRPJ/CSLL diferido dos projetos em implantação (ETAP, ETC, TPE, TCC, ESTE, TSM e EDTE). Na **% Minoritários**, foi registrada uma redução de R\$ 7,9 milhões nos números regulatórios ante um aumento de R\$ 2,8 milhões nos números societários. Esta variação deve-se, principalmente, em função dos resultado das transmissoras EATE e ETEP, que juntas apresentaram uma redução de R\$ 9,6 milhões nos números regulatórios, ante um aumento de R\$ 2,2 milhões nos números societários.





Consolidação de Resultado – IFRS

	Trimestre findo em 30/09/2018				Período findo em 30/09/2018					
	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia	Consolidado	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia	Consolidado
Receita operacional bruta	341.225	167.682			508.907	919.937	436.641			1.356.578
Receita de transmissão de energia	31.369				31.369	91.096				91.096
Receita de infraestrutura	68.028				68.028	120.465				120.465
Rem. ativo financeiro da concessão	242.887				242.887	711.853				711.853
Suprimento de energia		167.682			167.682		436.641			436.641
(-) Parcela variável	(1.059)				(1.059)	(3.477)				(3.477)
Deduções da receita operacional bruta	(22.456)	(12.391)			(34.847)	(70.688)	(35.871)			(106.559)
PIS	(2.224)	(1.938)			(4.162)	(6.668)	(5.595)			(12.263)
COFINS	(9.442)	(8.936)			(18.378)	(29.586)	(25.835)			(55.421)
ICMS		-			-	-	-			-
ISS		(97)			(97)		(290)			(290)
IVA		(169)			(169)		(515)			(515)
Reserva Global de Reversão - RGR	(7.238)	-			(7.238)	(22.857)	-			(22.857)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(974)	(365)			(1.339)	(3.244)	(1.042)			(4.286)
FNDCT	(973)	(365)			(1.338)	(3.215)	(1.042)			(4.257)
Ministério de minas e energia - MME	(490)	(182)			(672)	(1.582)	(521)			(2.103)
TFSEE	(1.115)	(339)			(1.454)	(3.536)	(1.031)			(4.567)
Receita operacional líquida	318.769	155.291			474.060	849.249	400.770			1.250.019
Custo do serviço	(88.470)	(57.887)			(146.357)	(179.598)	(215.555)			(395.153)
Energia comprada para revenda		(10.646)			(10.646)		(53.845)			(53.845)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST		(7.509)			(7.509)		(21.692)			(21.692)
CFURH		(2.264)			(2.264)		(8.647)			(8.647)
Custo dos serviços prestados	(20.441)	(12.469)			(32.910)	(59.130)	(60.030)			(119.160)
Custo de infraestrutura	(68.028)				(68.028)	(120.465)				(120.465)
Depreciação / Amortização	(1)	(24.867)			(24.868)	(3)	(70.946)			(70.949)
Utilização do Bem Público - UBP	-	(132)			(132)	-	(395)			(395)
Lucro bruto	230.299	97.404	-	-	327.703	669.651	185.215	-	-	854.866
Despesas e receitas operacionais	(527)	(4.441)	(5.254)	(2.268)	(12.490)	(4.613)	(13.280)	(15.780)	(3.788)	(37.461)
Administrativas e gerais	(3.015)	(2.702)	(1.327)	(1.190)	(8.234)	(8.607)	(6.559)	(4.814)	(2.246)	(22.226)
Pessoal	(5.620)	(2.228)	(3.956)	(173)	(11.977)	(17.887)	(6.850)	(15.771)	(349)	(40.857)
Resultado de equivalência patrimonial	8.464				8.464	23.757				23.757
Depreciação / Amortização	(720)	(239)	(305)	(156)	(1.420)	(2.129)	(686)	(914)	(444)	(4.173)
Outras receitas	362	738	988	-	2.088	365	848	6.585	-	7.798
Outras despesas	2	(10)	(654)	(749)	(1.411)	(112)	(33)	(866)	(749)	(1.760)
EBIT	229.772	92.963	(5.254)	(2.268)	315.213	665.038	171.935	(15.780)	(3.788)	817.405
Depreciação / Amortização	(721)	(25.238)	(305)	(156)	(26.420)	(2.132)	(72.027)	(914)	(444)	(75.517)
EBITDA	230.493	118.201	(4.949)	(2.112)	341.633	667.170	243.962	(14.866)	(3.344)	892.922
Despesas financeiras	(28.631)	(40.535)	(22.753)	(5.497)	(97.416)	(81.896)	(112.346)	(61.126)	(14.286)	(269.654)
Encargos de dívidas	(25.296)	(36.189)	(22.431)	1.422	(82.494)	(75.970)	(100.587)	(60.476)	(7.104)	(244.137)
Variações cambiais	(26)	(2.869)	6	(1.814)	(4.703)	314	(5.654)	50	(1.814)	(7.104)
Outras	(3.309)	(1.477)	(328)	(5.105)	(10.219)	(6.240)	(6.105)	(700)	(5.368)	(18.413)
Receitas financeiras	5.611	4.017	11.941	546	22.115	14.044	10.783	46.737	1.744	73.308
Receitas de aplicações financeiras	5.165	3.547	11.491	434	20.637	12.851	10.063	35.891	1.638	60.443
Outras	446	470	450	112	1.478	1.193	720	10.846	106	12.865
EBT	206.752	56.445	(16.066)	(7.219)	239.912	597.186	70.372	(30.169)	(16.330)	621.059
IR / CSLL	(29.393)	(8.974)	-	(148)	(38.515)	(87.384)	(17.971)	-	(438)	(105.793)
Imposto de renda	(9.579)	(2.811)		(107)	(12.497)	(32.180)	(6.944)		(317)	(39.441)
Contribuição social	(11.089)	(2.728)		(41)	(13.858)	(36.803)	(5.075)		(121)	(41.999)
Imposto de renda diferido	(6.276)	(2.815)		-	(9.091)	(13.679)	(5.207)		-	(18.886)
CSLL diferido	(2.449)	(620)		-	(3.069)	(4.722)	(745)		-	(5.467)
Lucro líquido Consolidado	177.359	47.471	(16.066)	(7.367)	201.397	509.802	52.401	(30.169)	(16.768)	515.266
Participação de não controladores					(93.671)					(262.580)
Lucro líquido Alupar					107.726					252.686



Consolidação de Resultado – Regulatório

	Trimestre findo em 30/09/2018				Período findo em 30/09/2018					
	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia	Consolidado	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia	Consolidado
Receita operacional bruta	278.587	167.682			446.269	884.632	436.641			1.321.273
Receita de transmissão de energia	279.566				279.566	888.005				888.005
(-) Parcela variável	(979)				(979)	(3.373)				(3.373)
Suprimento de energia		167.682			167.682		436.641			436.641
Deduções da receita operacional bruta	(22.456)	(12.391)			(34.847)	(70.688)	(35.871)			(106.559)
PIS	(2.224)	(1.938)			(4.162)	(6.668)	(5.595)			(12.263)
COFINS	(9.442)	(8.936)			(18.378)	(29.586)	(25.835)			(55.421)
ICMS		-			-	-	-			-
ISS		(97)			(97)		(290)			(290)
IVA		(169)			(169)		(515)			(515)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(7.238)	-			(7.238)	(22.857)	-			(22.857)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(974)	(365)			(1.339)	(3.244)	(1.042)			(4.286)
FNDCT	(973)	(365)			(1.338)	(3.215)	(1.042)			(4.257)
Ministério de minas e energia - MME	(490)	(182)			(672)	(1.582)	(521)			(2.103)
TFSEE	(1.115)	(339)			(1.454)	(3.536)	(1.031)			(4.567)
Receita operacional líquida	256.131	155.291			411.422	813.944	400.770			1.214.714
Custo do serviço	(47.438)	(57.887)			(105.325)	(139.353)	(215.555)			(354.908)
Energia comprada para revenda		(10.646)			(10.646)		(53.845)			(53.845)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST		(7.509)			(7.509)		(21.692)			(21.692)
CFURH		(2.264)			(2.264)		(8.647)			(8.647)
Custo dos serviços prestados	(18.828)	(12.469)			(31.297)	(54.619)	(60.030)			(114.649)
Depreciação / Amortização	(28.610)	(24.867)			(53.477)	(84.734)	(70.946)			(155.680)
Utilização do Bem Público - UBP		(132)			(132)		(395)			(395)
Lucro bruto	208.693	97.404			306.097	674.591	185.215			859.806
Despesas e receitas operacionais	(2.510)	(4.441)	(5.254)	(2.272)	(14.477)	(9.995)	(13.280)	(15.780)	(3.788)	(42.843)
Administrativas e gerais	(3.015)	(2.702)	(1.327)	(1.194)	(8.238)	(8.607)	(6.559)	(4.814)	(2.246)	(22.226)
Pessoal	(5.613)	(2.228)	(3.956)	(173)	(11.970)	(17.880)	(6.850)	(15.771)	(349)	(40.850)
Resultado de equivalência patrimonial	6.606	-	-	-	6.606	18.721	-	-	-	18.721
Depreciação / Amortização	(850)	(239)	(305)	(156)	(1.550)	(2.515)	(686)	(914)	(444)	(4.559)
Outras receitas	362	738	988	-	2.088	400	848	6.585	-	7.833
Outras despesas	-	(10)	(654)	(749)	(1.413)	(114)	(33)	(866)	(749)	(1.762)
EBIT	206.183	92.963	(5.254)	(2.272)	291.620	664.596	171.935	(15.780)	(3.788)	816.963
Depreciação / Amortização	(29.460)	(25.238)	(305)	(156)	(55.159)	(87.249)	(72.027)	(914)	(444)	(160.634)
EBITDA	235.643	118.201	(4.949)	(2.116)	346.779	751.845	243.962	(14.866)	(3.344)	977.597
Despesas financeiras	(28.631)	(40.535)	(22.753)	(5.497)	(97.416)	(81.896)	(112.346)	(61.126)	(14.286)	(269.654)
Encargos de dívidas	(25.296)	(36.189)	(22.431)	1.422	(82.494)	(75.970)	(100.587)	(60.476)	(7.104)	(244.137)
Variações cambiais	(26)	(2.869)	6	(1.814)	(4.703)	314	(5.654)	50	(1.814)	(7.104)
Outras	(3.309)	(1.477)	(328)	(5.105)	(10.219)	(6.240)	(6.105)	(700)	(5.368)	(18.413)
Receitas financeiras	5.611	4.017	11.941	584	22.153	14.044	10.783	46.737	1.744	73.308
Receitas de aplicações financeiras	5.165	3.547	11.491	472	20.675	12.851	10.063	35.891	1.638	60.443
Outras	446	470	450	112	1.478	1.193	720	10.846	106	12.865
	(23.020)	(36.518)	(10.812)	(4.913)	(75.263)	(67.852)	(101.563)	(14.389)	(12.542)	(196.346)
EBT	183.163	56.445	(16.066)	(7.185)	216.357	596.744	70.372	(30.169)	(16.330)	620.617
IR / CSLL	(20.667)	(8.974)		(160)	(29.801)	(68.983)	(17.971)		(438)	(87.392)
Imposto de renda	(9.603)	(2.811)	-	(116)	(12.530)	(32.180)	(6.944)	-	(317)	(39.441)
Contribuição social	(11.099)	(2.728)	-	(44)	(13.871)	(36.803)	(5.075)	-	(121)	(41.999)
Imposto de renda diferido	25	(2.815)	-	-	(2.790)	-	(5.207)	-	-	(5.207)
CSLL diferido	10	(620)	-	-	(610)	-	(745)	-	-	(745)
Lucro líquido Consolidado	162.496	47.471	(16.066)	(7.345)	186.556	527.761	52.401	(30.169)	(16.768)	533.225
Participação de não controladores					(88.239)					(275.057)
Lucro líquido Alupar					98.317					258.168

Investimentos

No 3T18 foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 164,3 milhões em nossas empresas, sendo R\$ 74,9 milhões investidos no segmento de transmissão, R\$ 87,6 milhões no segmento de geração e R\$ 1,8 milhão no desenvolvimento de novos negócios, ante os R\$ 71,4 milhões registrados no 3T17, quando R\$ 10,7 milhões foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 60,0 milhões foram investidos no segmento de geração e R\$ 0,7 milhão no desenvolvimento de novos negócios.

O volume de investimentos realizados no 3T18 reflete, principalmente, a finalização da implantação da PCH Verde 08, da implantação da linha de transmissão dos parques eólicos Energia dos Ventos e das linhas de transmissão adquiridas nos leilões de 2016 e 2017.

	Investimentos (R\$ MM)			
	3T18	3T17	9M18	9M17
Transmissão*	74,9	10,7	138,0	28,8
ELTE	0,1	0,2	0,5	0,4
ETAP	28,8	1,6	47,6	5,2
ETC	10,5	0,7	18,6	2,8
TCC	5,0	0,4	8,4	4,4
TPE	10,4	1,0	16,2	7,1
TCE	6,9	4,5	17,6	4,6
ESTE	2,4	0,7	5,2	1,8
TSM	4,3	0,8	8,6	0,8
EBTE	-	0,2	5,1	0,5
EDTE	6,3	-	9,7	-
Outros	0,2	0,5	0,6	1,1
Geração	87,6	60,0	172,5	120,5
Energia dos Ventos	21,6	5,6	47,3	8,8
La Virgen	35,4	0,0	38,2	2,2
Verde 08	27,2	43,5	77,7	87,6
Outros	3,4	(1,2)	9,4	9,6
Holding	1,8	0,7	3,0	7,1
Total	164,3	71,4	313,5	156,4

*Com exceção da TCE o valor do investimento das transmissoras é exatamente o valor contabilizado como receita de infraestrutura.



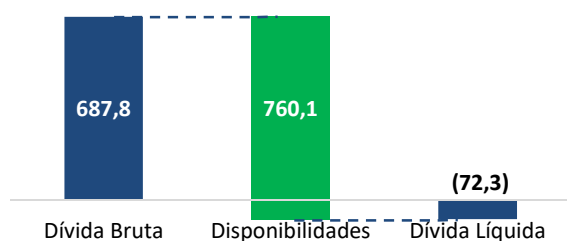
Endividamento

Alupar - Holding:

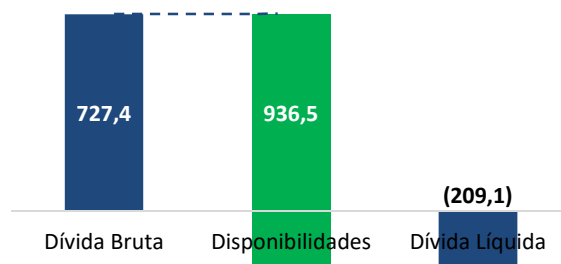
No 3T18, a dívida bruta da Alupar – Holding totalizou R\$ 687,8 milhões, R\$ 39,6 milhões inferior aos R\$ 727,4 milhões registrados em dez/17. Esta variação é explicada pela: (i) quitação da IV emissão de debêntures, sendo R\$ 50,0 milhões de principal e R\$ 2,3 milhões de juros; (ii) quitação do financiamento junto ao FINEP, no montante de R\$ 1,5 milhão; (iii) amortização de R\$ 36,3 milhões da V emissão de debêntures, sendo R\$ 21,5 milhões de principal e R\$ 14,8 milhões de encargos; (iv) amortização de R\$ 11,6 milhões de encargos da VI emissão de debêntures e; (v) provisões de encargos e variações monetárias, totalizando R\$ 62,1 milhões.

As disponibilidades da Alupar - Holding totalizaram R\$ 760,1 milhões, R\$ 176,4 milhões inferior aos R\$ 936,5 milhões registrados em dez/17. Esta variação é explicada principalmente pela: (i) amortização e pagamento de juros das dívidas da holding, conforme detalhado acima, totalizando R\$ 101,7 milhões; (ii) pagamento de dividendos intercalares, em 16 de fevereiro de 2018, no montante de R\$ 61,5 milhões; (iii) pagamento em 20 de junho de 2018, da parcela residual dos dividendos declarados na AGOE, realizada em 26 de abril de 2018, no montante de R\$ 96,7 milhões; (iv) recebimento de dividendos no montante de R\$ 219,2 milhões e; (v) aportes realizados nos projetos, totalizando R\$ 124,2 milhões.

Dívida Total set/18



Dívida Total dez/17



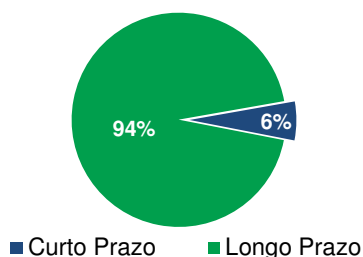
A dívida bruta da Alupar - Holding consiste 100% em emissões de debêntures, sendo todas indexadas por CDI, com um perfil bem alongado, sendo aproximadamente 25% dos vencimentos após 2023.

A dívida de curto prazo totalizou R\$ 40,1 milhões, R\$ 39,6 milhões inferior aos R\$ 79,7 milhões contabilizados no 4T17, sendo esta redução explicada principalmente pela: (i) quitação da IV emissão de debêntures, no montante de R\$ 52,3 milhões; (ii) quitação do financiamento junto ao FINEP, no montante de R\$ 1,5 milhão e; (iii) amortização de principal da V emissão de debêntures no montante de R\$ 21,5 milhões.

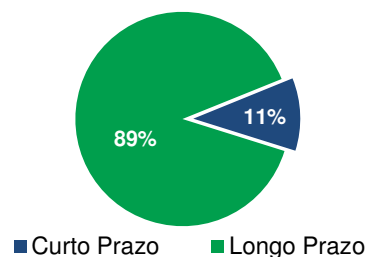
Para mais informações sobre o Endividamento da Alupar - Holding, favor verificar as Notas Explicativas 22 “Empréstimos e Financiamentos” e 23 “Debêntures” das demonstrações financeiras do 3T18.

Abaixo o perfil da dívida da Alupar - Holding:

Perfil da Dívida Alupar - Holding set/18



Perfil da Dívida Alupar - Holding dez/17





Consolidado:

A dívida bruta consolidada da Alupar e suas subsidiárias totalizou R\$ 4.551,5 milhões no 3T18, R\$ 211,6 milhões inferior aos R\$ 4.763,2 milhões apurados em dez/17. Esta variação é explicada principalmente pela: (i) amortização e pagamento de juros das dívidas da Alupar – Holding, no montante de **R\$ 101,7 milhões**; (ii) provisões de encargos e variações monetárias nas dívidas da Alupar - Holding, no montante de **R\$ 62,1 milhões**; (iii) amortização das dívidas das subsidiárias, no montante de **R\$ 1.173,6 milhões**, sendo: (iii.a) R\$ 258,4 milhões referente à quitação dos bridges da usina La Virgen; (iii.b) R\$ 165,9 milhões em relação à quitação dos bridges da PCH Morro Azul; (iii.c) R\$ 150,0 milhões do bridge da transmissora ETAP e; (iii.d) R\$ 100,0 milhões do bridge da PCH Verde 8; (iv) pagamentos dos encargos das dívidas das subsidiárias, no montante de **R\$ 203,6 milhões**; (v) provisões de encargos e variações monetárias das subsidiárias, totalizando **R\$ 211,5 milhões**; (vi) perda com a desvalorização do BRL frente a USD, nas dívidas das UHE La Virgen e da PCH Morro Azul, impacto de **R\$ 83,4 milhões** e; (vii) R\$ **571,7 milhões** referente as captações das dívidas de longo prazo, sendo: (vii.a) R\$ 162,4 milhões na PCH Morro Azul; (vii.b) R\$ 137,3 milhões na PCH Verde 8; (vii.c) R\$ 156,0 milhões na transmissora ETAP e; (vii.d) R\$ 116,0 milhões na transmissora ETC; (viii) captação do bridge da transmissora TCE (Colômbia), no montante de **R\$ 19,2 milhões** e; (ix) captação nas transmissoras operacionais (EATE, ETEP, EBTE, ETES e ETVG) que totalizaram **R\$ 317,7 milhões**.

As disponibilidades totalizaram R\$ 1.787,6 milhões, ante os R\$ 2.074,5 milhões registrados em dez/17. Esta variação de R\$ 286,9 milhões no caixa, deve-se, principalmente a: (i) redução de R\$ 176,4 milhões no caixa da Alupar – Holding, conforme explicado anteriormente; (ii) redução de R\$ 270,8 milhões no caixa da Alupar Peru / La Virgen, em razão das amortizações dos bridges captados junto ao Santander para implantação da usina de La Virgen, em decorrência da liberação, em dez/17, do empréstimo de longo prazo e; (iii) aumento de R\$ 101,5 milhões no caixa da transmissora ETC, em razão da captação da II emissão de debêntures, emitida em 15/09/2018, no montante de R\$ 116,0 milhões.

A dívida líquida registrada no 3T18 foi de R\$ 2.763,9 milhões, ante os R\$ 2.688,6 milhões registrados em dez/17.



A dívida de curto prazo registrada no 3T18 totalizou R\$ 810,7 milhões (18% da dívida total), R\$ 280,7 milhões inferior aos R\$ 1.091,4 milhões (23% da dívida total) registrados em dez/17.

Dos 18% da dívida de curto prazo, 15% ou R\$ 122,1 milhões são referentes a empréstimos ponte.

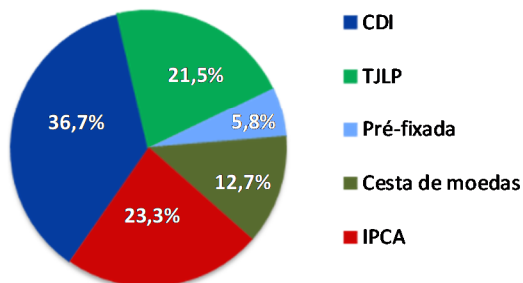
Da dívida bruta consolidada, R\$ 687,8 milhões referem-se à Alupar - Holding, conforme detalhado acima, outros R\$ 3.070,7 milhões estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa e, por fim, R\$ 793,0 milhões referem-se aos projetos em implantação, sendo R\$ 401,8 milhões alocados na Alupar Peru / La Virgen para implantação da UHE La Virgen, dos quais R\$ 305,5 milhões referem-se à dívida de longo prazo; R\$ 152,0 milhões alocados na implantação da transmissora ETAP; R\$ 218,1 milhões na implantação da transmissora ETC e; R\$ 21,1 milhões para implantação da transmissora TCE (Colômbia).

No 3T18, as emissões de debêntures corresponderam a R\$ 2.716,7 milhões ou 59,7% do total da dívida. As debêntures de emissões da Alupar - Holding representam um saldo de R\$ 687,8 milhões e as emissões das subsidiárias EATE, ECTE, ENTE, ETEP, EBTE, ETES, ETVG, STN, Ferreira Gomes, Transirapé, Transleste, Transudeste, Windepar, Verde 8, ETAP e ETC representam um saldo de R\$ 2.028,8 milhões.

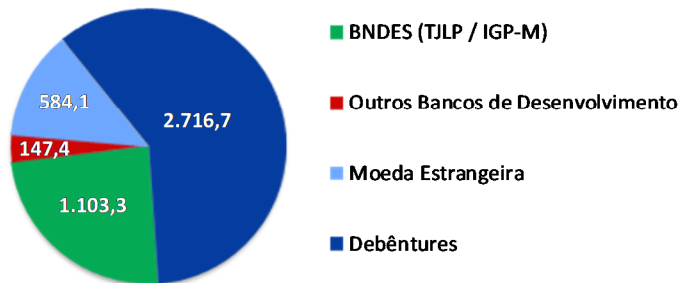
A dívida em moeda estrangeira totalizou R\$ 584,1 milhões ou 12,8% do total da dívida, sendo que a mesma está alocada nos projetos de geração e transmissão no Peru e na Colômbia.



Composição Dívida Total por Indexador (%)

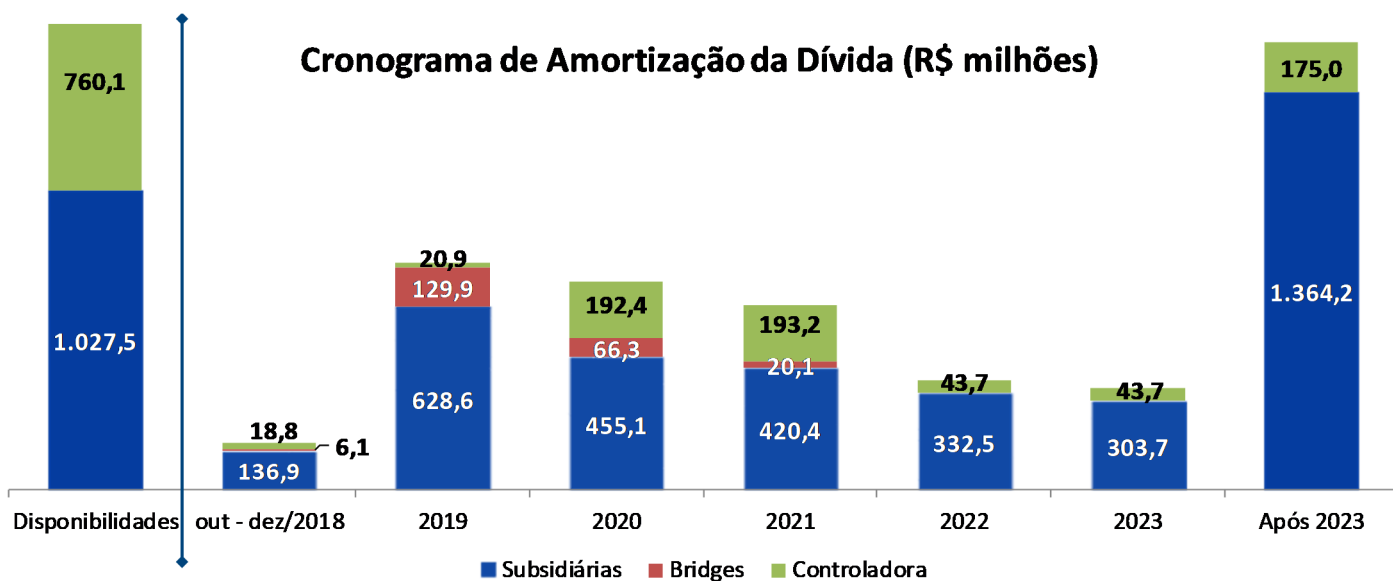


Composição da Dívida Total (Em milhares de R\$)



O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)



BRIDGES (MM)	2018	2019	2020	2021
La Virgen / Alupar Inversiones	R\$ 6,0	R\$ 24,1	R\$ 66,2	
TCE (Colômbia)	R\$ 0,1	R\$ 0,8	R\$ 0,2	R\$ 20,1
ETC		R\$ 105,0		
TOTAL	R\$ 6,1	R\$ 129,9	R\$ 66,3	R\$ 20,1

Fitch Ratings

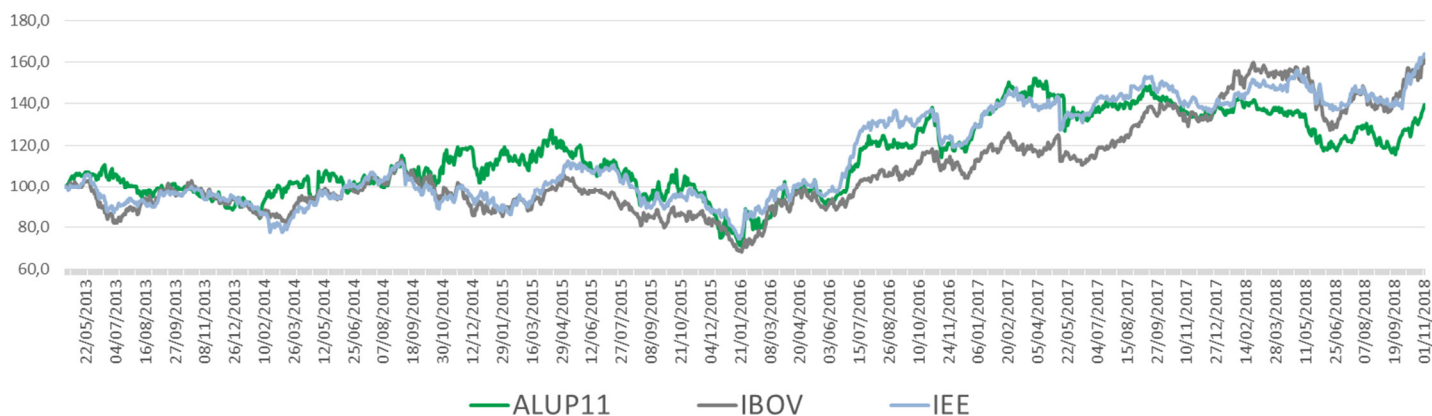
- ✓ Corporativo (escala nacional) **AAA**
- ✓ Escala Internacional **BB**



Mercado de Capitais

A Alupar foi registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA no dia 23 de Abril de 2013. Suas UNITS são negociadas sob o código **ALUP11** e são compostas por 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais (1 UNIT = 1 ON + 2 PN).

Performance ALUP11 x IBOV x IEE - Base 100



Em todos os pregões desde nossa listagem, as Units da Alupar tiveram negociação, apresentando um volume médio diário de R\$ 6,6 milhões. Destacamos que ao longo do 3T18 o volume médio diário foi de R\$ 9,9 milhões.

No dia 08 de novembro de 2018, o valor de mercado da Alupar era de R\$ 5,298 bilhões.

Próximos Eventos

Teleconferência de Resultados do 3T18

Data: 9 de novembro de 2018

Português

15h00 (Horário de Brasília)
 12h00 (Horário de Nova Iorque)
 Telefone: + 55 (11) 2188-0155
 Senha: Alupar
 Replay: +55 (11) 2188-0400
 Senha: Alupar

Inglês (tradução simultânea)

15h00 (Horário de Brasília)
 12h00 (Horário de Nova Iorque)
 Telefone: +1 (646) 843-6054
 Senha: Alupar
 Replay: +55 (11) 2188-0400
 Senha: Alupar



ANEXO 01 – SOCIETÁRIO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
ATIVO				
CIRCULANTE	973.009	1.141.355	3.365.677	3.597.227
Caixa e equivalentes de caixa	499.418	570.694	1.417.211	1.580.070
Investimentos de curto prazo	260.699	365.765	260.699	365.765
Títulos e valores mobiliários	-	-	104.763	124.002
Contas a receber de clientes	37.119	63.026	303.432	234.647
Contas a receber com partes relacionadas	53.901	4	-	-
Dividendos a receber - partes relacionadas	84.487	97.208	14.118	16.878
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	29.813	30.113	59.614	61.569
Outros tributos compensáveis	-	-	14.898	2.449
Adiantamento a fornecedores	84	6.141	22.582	19.445
Estoques	-	-	1.075	662
Despesas pagas antecipadamente	46	43	7.844	6.956
Ativo financeiro da concessão	-	-	1.110.920	1.105.358
Outros ativos	7.442	8.361	45.847	79.426
NÃO CIRCULANTE	3.929.843	3.685.312	8.257.836	7.866.145
Contas a receber de clientes	-	-	15.508	12.092
Adiantamento para futuro aumento de capital - partes relacionadas	161.377	193.564	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	4.920	4.703
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	29.898	31.187
Outros tributos compensáveis	-	-	2.774	2.774
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	10.627	13.443
Adiantamento a fornecedores	-	-	11.237	868
Estoques	-	-	26.081	26.081
Cauções e depósitos judiciais	2.885	2.671	20.045	14.988
Ativo financeiro da concessão	-	-	3.261.497	3.218.152
Outros ativos	-	-	26.707	28.421
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	319.129	252.999	396.239	331.674
Investimentos em controladas	3.350.708	3.141.927	-	-
Propriedades para investimento	7.786	7.786	7.786	7.786
Imobilizado	1.168	1.758	4.289.305	4.025.510
Intangível	86.790	84.607	155.212	148.466
ATIVO TOTAL	4.902.852	4.826.667	11.623.513	11.463.372



	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
PASSIVO				
CIRCULANTE	86.886	282.431	1.375.293	1.705.261
Empréstimos e financiamentos	-	1.471	182.152	619.446
Debêntures	40.092	78.271	628.527	471.937
Fornecedores	42.982	37.334	226.926	141.599
Salários, férias e encargos sociais	2.739	3.106	17.239	19.763
Imposto de renda e contribuição social	-	-	66.149	71.206
Outros tributos a pagar	1.047	3.982	33.331	35.788
Provisões de constituição dos ativos	-	-	84.816	38.877
Dividendos a pagar - partes relacionadas	1	158.242	46.724	213.404
Provisão para gastos ambientais	-	-	13.712	15.228
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	58.342	58.776
Provisões para contingências	-	-	121	77
Outras obrigações	25	25	17.254	19.160
NÃO CIRCULANTE	655.628	660.306	4.252.585	4.151.314
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.652.717	1.659.989
Debêntures	647.725	647.643	2.088.134	2.011.799
Fornecedores	-	-	824	-
Adiantamento para futuro aumento de capital - partes relacionadas	-	-	2.616	-
Outros tributos a pagar	-	-	923	649
Imposto de renda e contribuição social	-	-	1.485	1.483
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	459.698	435.151
Provisões para contingências	4.280	3.354	9.447	7.531
Provisão para gastos ambientais	-	-	734	734
Provisões de constituição dos ativos	-	-	6.677	6.677
Outras obrigações	-	-	29.330	27.301
Provisão para passivo a descoberto	3.623	9.309	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.160.338	3.883.930	5.995.635	5.606.797
Capital social subscrito e integralizado	2.981.996	2.981.996	2.981.996	2.981.996
(-) Gastos com emissão de ações	(65.225)	(65.225)	(65.225)	(65.225)
Reserva de capital	43.695	48.953	43.695	48.953
Reservas de lucros	907.750	907.750	907.750	907.750
Lucros acumulados	252.686	-	252.686	-
Outros resultados abrangentes	39.436	10.456	39.436	10.456
DA CONTROLADORA				
Participação de acionistas não controladores	-	-	1.835.297	1.722.867
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.902.852	4.826.667	11.623.513	11.463.372



	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
Sistema de transmissão de energia	-	-	-	-	341.225	266.645	919.937	830.011
Sistema de geração de energia	28.106	54.677	62.327	113.026	167.682	162.396	436.641	425.889
Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-
	28.106	54.677	62.327	113.026	508.907	429.041	1.356.578	1.255.900
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	(2.599)	(5.090)	(5.814)	(10.545)	(34.847)	(36.942)	(106.559)	(113.919)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	25.507	49.587	56.513	102.481	474.060	392.099	1.250.019	1.141.981
CUSTO DO SERVIÇO								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	(19.776)	(50.298)	(56.351)	(118.874)	(10.646)	(22.495)	(53.845)	(79.873)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	-	-	(7.509)	(7.204)	(21.692)	(21.448)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	-	-	-	(2.264)	(2.237)	(8.647)	(7.110)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	(176)	(305)	(530)	(906)	(32.910)	(33.065)	(119.160)	(92.293)
Custo de infraestrutura	-	-	-	-	(68.028)	(6.141)	(120.465)	(24.167)
Depreciação / amortização	-	-	-	-	(25.000)	(23.604)	(71.344)	(68.464)
	(19.952)	(50.603)	(56.881)	(119.780)	(146.357)	(94.746)	(395.153)	(293.355)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	5.555	(1.016)	(368)	(17.299)	327.703	297.353	854.866	848.626
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS								
Administrativas e gerais	(5.588)	(5.965)	(21.499)	(21.178)	(21.631)	(19.347)	(67.256)	(64.230)
Equivalência patrimonial	118.237	114.764	283.223	280.268	8.464	872	23.757	15.769
Outras receitas	988	(25)	6.585	(208)	2.088	(21)	7.798	(169)
Outras despesas	(654)	82	(866)	(41)	(1.411)	10.369	(1.760)	10.223
	112.983	108.856	267.443	258.841	(12.490)	(8.127)	(37.461)	(38.407)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	118.538	107.840	267.075	241.542	315.213	289.226	817.405	810.219
Despesas financeiras	(22.753)	(16.568)	(61.126)	(62.318)	(97.416)	(76.758)	(269.654)	(324.141)
Receitas financeiras	11.941	20.760	46.737	58.807	22.115	35.533	73.308	113.801
	(10.812)	4.192	(14.389)	(3.511)	(75.301)	(41.225)	(196.346)	(210.340)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	107.726	112.032	252.686	238.031	239.912	248.001	621.059	599.879
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-	(26.355)	(27.399)	(81.440)	(97.043)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	(12.160)	(17.747)	(24.353)	(4.150)
	-	-	-	-	(38.515)	(45.146)	(105.793)	(101.193)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	107.726	112.032	252.686	238.031	201.397	202.855	515.266	498.686
Atribuído a sócios da empresa controladora	107.726	112.032	252.686	238.031	107.726	112.032	252.686	238.031
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	-	93.671	90.823	262.580	260.655
	107.726	112.032	252.686	238.031	201.397	202.855	515.266	498.686



ANEXO 02 – REGULATÓRIO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
ATIVO				
CIRCULANTE	973.009	1.141.349	2.252.682	2.490.351
Caixa e equivalentes de caixa	499.418	570.694	1.417.211	1.580.070
Investimentos de curto prazo	260.699	365.765	260.699	365.765
Títulos e valores mobiliários	-	-	104.763	124.002
Contas a receber de clientes	37.119	63.026	303.432	234.647
Contas a receber com partes relacionadas	53.901	4	-	546
Dividendos a receber	84.487	97.208	14.118	16.878
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	29.813	30.120	57.614	59.577
Outros tributos compensáveis	-	(7)	14.898	2.442
Adiantamento a fornecedores	84	6.141	22.582	19.445
Estoques	-	-	1.000	602
Despesas pagas antecipadamente	46	43	7.844	6.957
Cauções e depósitos judiciais	-	-	-	-
Ativo financeiro da concessão	-	-	-	-
Ativos mantidos para venda	-	-	2.674	-
Outros ativos	7.442	8.355	45.847	79.420
NÃO CIRCULANTE	3.294.297	3.044.264	7.709.540	7.317.908
Contas a receber de clientes	-	-	15.508	12.799
Contas a receber com partes relacionadas	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	161.377	193.565	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	4.920	4.703
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	3.187	3.187
Outros tributos compensáveis	-	-	2.774	2.774
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	10.627	13.443
Adiantamento a fornecedores	-	-	11.237	868
Estoques	-	-	556	556
Cauções e depósitos judiciais	2.885	2.671	20.106	15.049
Ativo financeiro da concessão	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	24.961	26.681
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	209.469	203.427	315.305	255.882
Investimentos em controladas	2.824.822	2.550.445	-	-
Propriedades para investimento	7.786	7.786	7.786	7.786
Imobilizado	1.168	1.758	7.064.894	6.754.480
Intangível	86.790	84.612	227.679	219.700
ATIVO TOTAL	4.267.306	4.185.613	9.962.222	9.808.259



	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
PASSIVO				
CIRCULANTE	86.887	282.431	1.415.117	1.749.991
Empréstimos e financiamentos	-	1.471	182.152	619.446
Debêntures	40.092	78.271	628.527	471.937
Fornecedores	42.983	37.334	226.927	141.599
Salários, férias e encargos sociais	2.739	3.106	17.239	19.763
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	66.081	71.137
Outros tributos a pagar	1.047	3.982	33.333	35.788
Provisões de constituição dos ativos	-	-	84.816	38.877
Dividendos a pagar	1	158.242	46.724	213.404
Provisão para gastos ambientais	-	-	13.712	15.228
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	58.342	58.776
Provisões para contingências	-	-	121	77
Adiantamentos de clientes	-	-	39.770	44.155
Outras obrigações	25	25	17.373	19.804
NÃO CIRCULANTE	655.733	660.386	3.848.262	3.765.905
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.652.717	1.659.989
Debêntures	647.725	647.643	2.088.134	2.011.799
Fornecedores	-	-	824	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	2.616	(1)
Outros tributos a pagar	-	-	923	649
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	11.843	4.783
Provisões para contingências	4.280	3.354	9.447	7.531
Adiantamentos de clientes	-	-	44.985	46.506
Provisão para gastos ambientais	-	-	734	734
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	-	-
Provisões de constituição dos ativos	-	-	6.677	6.677
Outras obrigações	-	-	29.362	27.238
Provisão para passivo a descoberto	3.728	9.389	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.524.686	3.242.796	3.524.686	3.242.796
Capital social subscrito e integralizado	2.981.996	2.981.996	2.981.996	2.981.996
(-) Gastos com emissão de ações	(65.225)	(65.225)	(65.225)	(65.225)
Reserva de capital	337	5.595	337	5.595
Reservas de lucros	309.974	309.974	309.974	309.974
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-
Lucros acumulados	258.168	-	258.168	-
Outros resultados abrangentes	39.436	10.456	39.436	10.456
Participação de acionistas não controladores	-	-	1.174.157	1.049.567
Patrimônio líquido + participação de acionistas não controladores	3.524.686	3.242.796	4.698.843	4.292.363
PASSIVO TOTAL	4.267.306	4.185.613	9.962.222	9.808.259



	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
Sistema de transmissão de energia	-	-	-	-	278.587	298.994	884.632	969.705
Sistema de geração de energia	28.106	54.677	62.327	113.026	167.682	162.396	436.641	425.889
Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-
	28.106	54.677	62.327	113.026	446.269	461.390	1.321.273	1.395.594
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	(2.599)	(5.090)	(5.814)	(10.545)	(34.847)	(36.942)	(106.559)	(113.919)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	25.507	49.587	56.513	102.481	411.422	424.448	1.214.714	1.281.675
CUSTO DO SERVIÇO								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	(19.776)	(50.298)	(56.351)	(118.874)	(10.646)	(22.495)	(53.845)	(79.873)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	-	-	(7.509)	(7.204)	(21.692)	(21.448)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	-	-	-	(2.264)	(2.237)	(8.647)	(7.110)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	(176)	(305)	(530)	(906)	(31.297)	(32.485)	(114.649)	(89.494)
Custo de infraestrutura	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação / amortização	-	-	-	-	(53.609)	(51.551)	(156.075)	(153.003)
	(19.952)	(50.603)	(56.881)	(119.780)	(105.325)	(115.972)	(354.908)	(350.928)
LUCRO BRUTO	5.555	(1.016)	(368)	(17.299)	306.097	308.476	859.806	930.747
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS								
Administrativas e gerais	(5.588)	(5.965)	(21.499)	(21.178)	(21.758)	(19.464)	(67.635)	(64.586)
Equivalência patrimonial	108.828	119.589	288.705	313.351	6.606	(404)	18.721	11.239
Outras receitas	988	(25)	6.585	(208)	2.088	5	7.833	(123)
Outras despesas	(654)	82	(866)	(40)	(1.413)	10.369	(1.762)	10.224
	103.574	113.681	272.925	291.925	(14.477)	(9.494)	(42.843)	(43.246)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	109.129	112.665	272.557	274.626	291.620	298.982	816.963	887.501
Despesas financeiras	(22.753)	(16.568)	(61.126)	(62.318)	(97.416)	(76.758)	(269.654)	(324.141)
Receitas financeiras	11.941	20.760	46.737	58.807	22.153	35.533	73.308	113.801
	(10.812)	4.192	(14.389)	(3.511)	(75.263)	(41.225)	(196.346)	(210.340)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	98.317	116.857	258.168	271.115	216.357	257.757	620.617	677.161
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-	(26.401)	(27.310)	(81.440)	(96.960)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	(3.400)	(17.468)	(5.952)	(8.970)
	-	-	-	-	(29.801)	(44.778)	(87.392)	(105.930)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	98.317	116.857	258.168	271.115	186.556	212.979	533.225	571.231
Atribuído a sócios da empresa controladora	98.317	116.857	258.168	271.115	98.317	116.857	258.168	271.115
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	-	88.239	96.122	275.057	300.116
	98.317	116.857	258.168	271.115	186.556	212.979	533.225	571.231